

BARRICADA

PROMESSA
DO
LINENSE
AO
PALMEIRAS:

A DIFERENÇA
BAIXARÁ PARA
TRÊS PONTOS!...

EM
LIMES

ORDI
NGAO



MUNDO
Esportivo

NO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 11 de Dezembro de 1953 N. 512

TAKEAWAY

SÃO PAULO

...ITO E ...NGEIRO DE NOTAS ...COR DE ...BOBORA ...CORPORA-SE
...NENS ...O PODEROSO ESTÍMULO A SUA VITÓRIA!
...ER IN ...EM FACE DE UMA GRAVE BATALHA DE SOBREVIVÊNCIA

VASIMIRAS NOBIS

SÍMBOLO DE ALTA
QUALIDADE

ANTAMIM
CONSTANT
48

O HANDICAP DOS EUROPEUS

O grande handicap que cedemos aos europeus, nos cotelhos da Copa do Mundo, prende-se ao fato de todos os países daquele continente apresentarem, nas referidas disputas, um selecionado já afeto às lides internacionais, já entrosado na série de amistosos que realizam a cada ano. Os europeus mantêm ao contrário de nós, uma seleção permanente, cujas atividades, em virtude de um bem planejado calendário, são intensas e continuas. O que nós fazemos com nossas equipes clínicas, que preliam durante todo o ano, os europeus realizam com o selecionado. Tivéssemos, portanto, uma Copa do Mundo Interclubes, estaríamos melhor servidos. Mas, dentro da atual e tradicional organização, sal-



mos perdendo profundamente. Por aqui, nem começamos ainda com os treinos da nossa máxima representação, enquanto que na Europa, os diversos concorrentes se aprestam e aguçam suas armas, numa série bem dosada de encontros, nos intervalos das eliminatórias, e mesmo depois de estas terem chegado ao final.

Quando chega a oportunidade das partidas, os europeus catam nos diversos clubes os melhores elementos, geralmente os mesmos da última seleção, e com eles preliam. De forma que, embora os tra-

balhos de clubes se realizem normalmente, esses países mantem uma seleção permanentemente formada e aguerrida, que, a um chamado, entra em forma com rapidez e não estranha as condições da luta. Diante de tudo isso, é que julgamos insuficiente a simples participação nas eliminatórias, e os treinos domésticos, como preparo do selecionado brasileiro. Além desses jogos, e do período excessivo e prejudicialmente longo das concentrações, deveríamos realizar três ou quatro prelios contra alguns selecionados americanos ou europeus, afim de dar aos nossos rapazes, um pouco mais de aguerrimento e veteranice nas duras refregas que terão de enfrentar.

O argumento de que sofrendo possíveis derrotas nesses amistosos, estaríamos prejudicando o moral da seleção, não convence e não tem fundamento nenhum. Em 39, os argentinos, fizeram treinar seu selecionado contra o River e o Racing, apanhando em ambas as ocasiões. Vindo ao Brasil, nos superaram por cinco a um, quebrando uma invencibilidade de muitos anos, e demonstrando que aquelas "derrotas domésticas" para algo tinham servido. Não interessa perder nesses amistosos, ou mesmo vencer. São matches-treinos, que têm uma finalidade preparatória, cujos objetivos não se ligam ao placarde do jogo, mas à sua duração e significado. Ademais, é muito melhor perder aqui duas ou três partidas amistosas, que sofrer um insucesso nas disputas das oitavas de finais...

Porque a verdade ainda continua sendo a mesma: treino é uma coisa, jogo outra. Os europeus compreendem isso, e tomam suas providências, fazendo com que os treinos sejam as próprias disputas internacionais. Nós precisamos fazer o mesmo, ou pelo menos, o mínimo que se poderia fazer, e que se concretiza na realização dos prelios apontados acima, contra qualquer selecionado.

OSCAR CARNEIRO



O dedicado vice-presidente da Ponte Preta de Campinas, Oscar Carneiro completa este mês o jubileu de prata da sua brilhante carreira de cirurgião dentista. Braço direito de Ralph Fonseca, Oscar Carneiro tem contribuído para a projeção cada vez maior do clube campineiro no cenário esportivo bandeirante. Não poderíamos por isso deixar passar essa oportunidade, sem este registro, deixando nossos cumprimentos ao mentor pontepretano.

Cartas dos LEITORES

ANDRÉ GOMES (Capital) —

1) O Brasil só entrará nas disputas das oitavas de finais da Copa do Mundo, se vencer as eliminatórias. Não é verdade que a FIFA tenha determinado a inclusão brasileira, mesmo que venhamos a ser derrotados em Santiago ou Assunção. 2) Dois redatores nossos viram Garincha jogar e acham que Telê é mil vezes melhor, muito superior, como o são também Claudio, Julio e Maurinho. Entretanto, o botafoguense está em maré de sorte e merece mesmo uma oportunidade nos treinos. 3) Gilmar já está bom e retornou aos treinos.

ANTONIO LUIZ TEIXEIRA (Capital) — Recebemos sua carta e agradecemos as referências. O nosso Concurso dá oportunidade a todos os leitores.

ANISIO RIBEIRO (Assis) — Já temos dito, vezes inúmeras, que cada leitor pode enviar a quantidade que quiser de Cupões. Assim, se o amigo pretender enviar 50, 100, 1000, pode fazê-lo sem susto que, chegando em tempo hábil, automaticamente concorrerão. Dispõe-se sempre.

ALKINDAR BARRETO (Capital) — Todos podem concorrer

ao Concurso de Natal e os Cupões devem ser colocados nas mesmas urnas espalhadas pela cidade. Agradecemos as referências e vamos retransmiti-las à A FEIRA DAS NAÇÕES.

NATIVIDADE LEBIRON (Capital) — 1) Valdir, zagueiro da Ponte, seria efetivamente um esplendido reforço para o Corinthians. 2) Não adiantam contratações agora, pois não poderão ser efetuadas inscrições nesta altura do campeonato. 3) Washington da Silva Guimarães é o nome completo de Goiano, que nasceu na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás.

NELSON FABBÍ (Campinas) — 1) Valdir jogou bem contra o Palmeiras, na última terça-feira. Ganhou 8 pontos nessa ocasião. 2) Atualmente, parece-nos que Arlindo é melhor, que Gatão. Aliás, a Ponte deve procurar manter seu ataque, não o modificando, pois isto só acarreta prejuízos.

ALVARO DANTAS (Capital) — 1) As cestas de Natal de nosso Concurso serão apresentadas pela A FEIRA DAS NAÇÕES, grande estabelecimento paulista. 2) Pode enviar quantos cupões quiser, tanto do Concurso de palpites, como deste de Natal. Disponível.

ALICE ZAMPIETRO (Capital) — Escreva para Milton Medeiros, Canhotinho, Clube Racing de Paris, 81 Rue Ampere 17-e, Paris — FRANÇA.

PEDRO J. MARQUES (São Paulo) — 1) O primeiro jogo no estádio de Pacaembu foi realizado no ano de 1940. Jogaram Palmeiras vs. Curitiba e a seguir Corinthians

vs. Atlético Mineiro. 2) O primeiro tento de Mario no Corinthians foi marcado no campeonato passado, num jogo realizado no Parque S. Jorge, Contra o Juventus.

ANTONIO BERTOLI (Olimpia) — 1) O Corinthians tem quase 50 mil sócios, e o Palmeiras mais de 36 mil. 2) O Palmeiras venceu por 2 a 0. 3) Não houve nenhuma expulsão. 4) Djalma Santos jogou de meio, marcando ponto, enquanto Nilton Santos, do Botafogo, jogou de zagueiro, marcando ponto.

ROBERTO YUASSA (Pereira Barreto) — 1) Aguarde reportagem que publicaremos a respeito. 2) O Corinthians tem quase 50 mil sócios. 3) Seu palpite para a seleção paulista: Lindolfo, Mauro e Alfredo; Santos, Bauer e Roberto; Julio, Valtir Gino, Humberto e Maurinho.

REYNALDO GUALL OLIVA (São Paulo) — 1) Não temos espaço para publicar as relações pedidas. 2) Não respondemos correspondência pelo correio.

NEREU SIMÕES — Santos — Sua sugestão: o São Paulo deveria ser apelidado de "Globe Trotters". É interessante.

ERNANI BORGES DOS REIS (Campinas) — Vamos estudar sua sugestão.

FUMIKITI ASSATO (Araçatuba) — Nosso secretário gostaria de aproveitar o seu problema de palavras cruzadas. Entretanto não podemos publicar, principalmente por não se relacionar com temas esportivos.

Cronica Internacional

ARGENTINOS NA "SQUADRA AZZURRA"

A Itália está em intensos preparativos para o jogo do próximo domingo, em Genova, contra a Checoslováquia, em disputa final da Copa "Europa Central", que tem, além daqueles dois países, a participação da Hungria, Austria e Suíça. Aliás, os húngaros estão com onze pontos ganhos, distanciados dois da Checoslováquia, o que quer dizer que, em caso de vitória da Itália ou empate, serão os detentores do troféu, unindo mais um título aos varios que já conquistaram nestes dois últimos anos. Havendo triunfo dos checos, estes ficarão em condições de igualdade com os magiares, tendo, assim, necessidade de uma disputa finalíssima.

Os italianos, atualmente sob a direção do técnico húngaro Dajos Czeiler, modificaram quase que por completo seu selecionado e, na última convocação, nota-se a presença de três argentinos, ou sejam: Ricagni, Pesola e Martegani. O primeiro é bastante conhecido e os outros seguiram para a Itália há muito tempo, deixando seus clubes da Segunda Divisão argentina, Dock Sud e All Boys respectivamente. O primeiro é ponteiro esquerdo e o segundo centro avançado, jogando, no momento, no Nápoles e no Palermo.

O interessante é que nenhum dos três conseguiu chegar à seleção argentina e, como são filhos de italianos, poderão formar no selecionado, conforme determina a legis-

lação italiana e o próprio Direito esportivo internacional. Aliás, isso já aconteceu, há anos, com o brasileiro Filó e os argentinos Monti, Orsi e Andreolo. Todavia, somente Ricagni tem possibilidades de ser o titular, em virtude de atravessar boa forma técnica e serem raros os competidores para as meias da "squadra azzurra". Martegani não poderá competir com um Boniperti, absoluto no comando da ofensiva, ou mesmo Galli, centro avançado do Roma, enquanto Pesola dificilmente barrará Frignani, extrema canhoto do Milan e que jogou contra o Egito, no dia 18 de novembro, nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Os italianos, depois deste jogo com a Checoslováquia, aguardarão o prelio decisivo contra o Egito, em Roma, no dia 25 de janeiro de 54, realizando, posteriormente, mais um amistoso, em abril, ante a França, com o que estarão preparados para o Mundial.

Na Copa "Europa Central" nada poderão aspirar, pois é a seguinte a classificação: 1) Hungria, 11 pontos; 2) Checoslováquia, 9 pontos; 3) Austria e Itália, 8 pontos e 4) Suíça, 3 pontos.

TERÇA-FEIRA COMPLETA COBERTURA DA RODADA

INTERNACIONAIS

Domingo, em
Geneva
ITALIA vs. CHE-
COSLOVAQUIA

NOVO TELEFONE DO MUNDO ESPORTIVO

Levamos ao conhecimento de nossos clientes, leitores e amigos que, desde o ultimo sabado, encontra-se instalado em nossa Redação um novo telefone. Assim, pedimos o obsequio de anotarem que já estamos atendendo pelo referido aparelho, que tem o seguinte numero:

37-7797

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — a. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

O MISSIVISTA DO DIA

Outra carta foi selecionada esta semana, por conter assunto interessante. O missivista ALBERTO CRUZ, morador em Vila Prudente, nesta Capital, após tecer algumas considerações a respeito, diz que a imprensa paulista tem "marcação" em cima de Flavio Costa, sem motivo, julgando o técnico do Vasco o único capaz em todo o território nacional. E acrescenta: "Desconheço qualquer caso criado por Flávio com os paulistas, acho até que a imprensa e o rádio de São Paulo é que provocaram esse estado de coisas em prejuízo do Brasil." Dizendo-se paulista de nascimento, Alberto Cruz pede nossa opinião sincera, desapassionada.

Este nosso leitor parece desconhecer o técnico vasco. Acha até que nós é que somos inimigos gratuitos do ex-vitalício. E se não conhece "fatos concretos" de Flavio contra São Paulo, deve ter estado fora do Brasil. Você, Alberto Cruz, nunca ouviu falar no que Flavio fez com Leonidas (somente porque este pertencia ao tricolor), no Sul-Americano de 49, mandando-o embora no último dia da concentração (não teve a devida coragem antes) a fim de que pudesse manter Otavio no quadro? Não lhe contaram como foi que Flavio deixou Pinga de fora do plantel brasileiro ao mundial de 50, chamando Alfredo, do Vasco, porque "era um jogador eclético"? E que por causa disso foi interpellado por um alto padreiro da CBD, que enxergou a injustiça? E pouco antes os nacionais haviam enfrentado os uruguayos e perdido por 4 a 3, com Danilo sendo o pior do campo, sem que o técnico fizesse entrar Brandãozinho no meio tempo.

Não é preciso dizer mais nada. Flavio Costa é que se fez inimigo de São Paulo pelos disparates futebolísticos que sempre praticou contra nós. Zezé Moreira, ao contrário, pode ter seus defeitos, mas é honesto, é direito. Lógico, que da história do nosso futebol constará o nome de Flavio Costa. Mas as suas páginas serão tarjadas de luto, por ter dado somente fracassos ao Brasil em seleções. Lela mais um pouco, procure conhecer melhor o que existe e depois reclame com base.

OS DEZ GRANDES

GOZADORES

DOS NOSSOS CAMPOS

O gozador pertence a uma casta especial, dentro do futebol. São os promotores da utilíssima guerra de nervos. Perante a torcida, não passam de tipos engraçados, que a divertem e alegria. Para os adversários, porém, eles são a peste mais terrível que existe. Seu valor, além do comico, situa-se num plano, muitas vezes tático: quem não se lembra do Carbone e o Herrera, do Luizinho e o Luiz Villa? Esses homens, especialmente o centro medio, já entravam em campo antecipadamente batidos, presas do complexo de inferioridade ante o espirito galhofeiro do adversario. De maneira geral, porém, todos gozam. Apenas alguns se excedem. E' destes que vamos falar.

1 — Luizinho poderia usar muito bem a coroa de gozador-mor. Não se contenta com o inimigo, ainda desvia um pouco do seu veneno sobre os juizes e bandeirinhas. O proprio Mario Viana se viu em palpos de aranha para contornar aquele celebre 3 a 2 sobre o Bangu no Rio-São Paulo deste ano. Luizinho é um genio. Quando descansar as chuteiras, poderá entrar para qualquer "show" de televisão ou radio: panca e jeito não lhe faltam...

2 — Liminha é outro genio terrível dos nossos campos. Não só goza, com o humor fino dos sujeitos espiri-

tuos, como enerva com palavrinhas censuradas pelos arbitros nas suas sumulas. Fioravante foi atrás de seus xingamentos, no primeiro cotejo do Palmeiras este ano, e recebeu, não só a expulsão, como o desligamento do quadro da Portuguesa santista. Tamanho é o poder de "enchimento" de Liminha.

3 — Nininho é mais um brincação que um gozador e enervador de adversarios. Gosta de rir e de fazer rir. Dentro do campo, não pára de falar. Se o adversario faz uma jogada boa, recebe um elogio. Se, logo depois, erra em outro lance, lá vem Nininho: Já ficou mascarado, velhinho? E assim por diante. Nininho é mais uma enciclopedia do riso, que um frasco de veneno...

4 — Gino, apesar de ter melhorado no setor disciplinar, continua ainda um grande gozador dos nossos gramados. Para exemplificar seus gestos, bastaria citar aquele caso, quando, jogando contra o Palmeiras, foi cusplido por Carlyle. Gino acompanhou o minelro e enfiou-lhe o dedo, no orificio daquela orelhinha que o Carlyle "não tem"... O expalmeirense ficou possesso enquanto Gino sala olhando para a ponta do dedo.

5 — Carbone ficou famoso naquela tarde em que Herrera também ficou, por razões diferentes... O meia corintiano foi um azougue, chibateando o arqueiro do principio

ao fim, com as mais cortantes ironias. Chegou a reclamar do Herrera, "porque entravam todas, de qualquer distancia". E acabou pedindo encarecidamente a Herrera, para não enganar a turma do Palmeiras. Mas esse é apenas um episodio na novela satirica de Carbone...

6 — Jair, embora não pareça, é também um gozador de marca. Se o adversario entra a meter-lhe a botina, Jair o irrita mais, ainda, com suas piadas, suas fintas acompanhadas de gozações à la carte... E, depois que marca um tento, com um de seus famosos petardos, então a coisa é mesmo de doer. Com sua larga experiencia, Jair possui cancha suficiente para não se desentocar em nenhuma oportunidade. Finta com o espirito, também...

7 — Nenê é terrível, dentro do Canindé, ou dentro do Pacaembu. Em qualquer gramado, é um numero... Ainda

da agora, com o certame dos mistos, o quadro do tricolor tem jogado varias vezes contra os mesmos conjuntos. No ultimo, contra o Nacional. Nenê, diante de uma bola mal endereçada por um nacionalista, a ele se dirigiu, perguntando: "Mas, como? Há três domingos que vocês jogam contra a gente, e ainda não aprenderam?" Cremos que essa basta...

8 — Carlito, com aquele seu jogo viril, e sua cara sempre amarrada, é no entanto um grande gozador. Sua piada preferida, é justamente em relação ao tipo de jogo que pratica. Brinca com os adversarios, dizendo que ele é mesmo um assassino e que se o inimigo não tomar jeito, ele quebra. Tudo é brincadeira, naturalmente. Mas muita gente já acreditou...

9 — Mario é um dos mais perfeitos, porque sabe gozar com a boca e com a bola. Ninguém esquecerá o campeo-

nato passado, quando o ponteiro, com o Corinthians vencendo por larga margem, dava inicio ao balle, que é uma das formas mais preferidas de gozação. Nesses instantes, Mario se transformava no malabarista insuperavel, enervando Deus e todo mundo, com suas escondidas de bola. Gozador do tipo mais odiado, que é aquele que chateia com a bola...

10 — Alfredo é um tipo de brincação diferente. Não gosta de falar, mas, desde que a partida permita (e muitas vezes, sem permissão...) entra a bailar impiedosamente. Bota o coltado do ponta no centro da roda, e faz a bola saltar ao seu redor, daqui prá lá, de lá prá cá... Quando termina, o ponteiro está com um nó no pescoco, de tanto procurar a redonda que gira ao seu redor...

DE SORDI MERECE IR Á SUIÇA

Desde já os dirigentes do futebol brasileiro se movimentam tendo em vista o proximo campeonato mundial de futebol, ocasião em que estaremos jogando com todas as nossas possibilidades no sentido de firmar definitivamente o nosso nome no concerto mundial. E, conquanto poucas medidas praticas tenham sido tomadas até agora, as previas se realizam e a opinião geral palpita. Assim é que, com o intuito de apurar as preferencias em torno de um novo valor para a seleção, fizemos a seguinte pergunta a quatro dirigentes do nosso futebol:

QUAL O CRAQUE NOVO FORA DE SEU CLUB QUE PODE IR Á SELEÇÃO

PASCHOAL GIULIANO — Aqui em São Paulo há muitos, inclusive Humberto, cujos trabalhos já o consagraram no certame. Contudo, ouço falar muito no ponta direita do Botafogo, Garrincha, elemento tipicamente artilheiro, de acordo com as informações que nos vem da Capital. É verdade que possuímos grandes ponteiros, inclusive Maurinho que nunca foi ao nosso "scratch". Mas, pela visão de gol e facilidade em marcar o botafoguense merece, pelo menos, ser experimentado. Poderá ser uma grande revelação e,

portanto, um sucesso do nosso conjunto no difícil e aguardado certame.

JOÃO GUIDOTTI — Minha resposta é imediata. Cito um jogador que está fora do meu clube, mas que ali se iniciou: De Sordi. Desde o XV é que aprendi a admirá-lo e agora que brilha intensamente no São Paulo, não pode ficar sem essa oportunidade. Na vida de um jovem é extremamente importante uma convocação dessa especie e mesmo que não seja aproveitado, De Sordi ganharia experiencia para servir o futebol brasileiro no futuro.

CESAR CONTESSOTO — Humberto do Palmeiras é muito falado. Parece ter grandes predições. Caso repita no Mundial, os feitos do campeonato, então o Brasil poderá contar com um valor de primeira grandeza no seu

ataque. Há outros nomes que também merecem uma oportunidade contudo caso os organizadores queiram aproveitar gente moça, que o façam com grande cautela já que o Mundial é um torneio de suma responsabilidade e nele todos os países jogarão com todas as armas pelo triunfo final.

DOMINGOS SGARZI — Rubens do Flamengo, nunca esteve numa seleção. Foi do Ipiranga e Portuguesa e apesar de suas características, jamais defendeu o quadro brasileiro. Os cariocas poderão falar da catedral sobre sua produção e meritos para uma convocação dessa natureza e eu também me considero apto para isso já que o vi crescer no Ipiranga, clube que o revelou. Podem ter a certeza de que seria um futebol moço e rico a serviço do selecionado nacional.

CONSULTORIO INDISCRETO

Do leitor Julio Palmieri, residente em Campinas, recebemos as seguintes perguntas que passamos a responder: 1) O que é que Negri faz do dinheiro que lhe dá o futebol? 2) Por que o Gatão foi suspenso à ultima hora no jogo da Ponte Preta com o São Paulo? 3) E' verdade que Murilo já tentou suicidar-se?

RESPOSTAS — 1) Negri bota no casco dos cavalos 30% de sua arrecadação no futebol — 30% gasta com ele mesmo nos trajes, habitação e alimentação e os outros 40% vão para o Banco de Peron, convertidos em peso argentino. 2) Pensou que era dono da Ponte Preta e rebelou-se contra uma decisão da direção do clube. Enterrou a mascara até o queixo embora não esteja jogando futebol para isso. Além de fraco no terreno futebolístico, está decadente no setor disciplinar. 3) Não temos conhecimento nenhum desse fato. O que sabemos a respeito do grande zagueiro do Corinthians é que ele teve uma grande depressão logo depois da grave intervenção cirurgica a que se submeteu por causa da fratura sofrida no jogo com o Peñarol. Mas foi coisa passageira e já está novamente, dentro de um estado fisico e psicologico dos melhores.

QUADRO DE HONRA

Fraca atuação apresentou o São Paulo na partida contra o Ipiranga. Bauer foi um dos poucos elementos que corresponderam na equipe tricolor. O grande medio tem sido de espantosa regularidade. Na equipe corintiana também um nome destacou-se dos demais: Carbone. O meia esquerda alvi-negro parece recuperar a sua melhor forma, depois de ligeira obscuridade. Em Santos, Moacir parece ter assegurado em definitivo o posto de extrema direita do alvi-verde. Dedicado e lutador, Moacir tem sido util ao alvi-verde, merece ser conservado ao lado de Humberto. Valdir jogou uma enormidade contra o Nacional e fez um segundo tempo soberbo contra o Palmeiras. O zagueiro da Veterana está no pareo para a seleção brasileira. Do cães que agora parece sair a Portuguesa, Djalma Santos tem se mantido invulneravel as criticas. Mesmo com o quadro fracassando o grande medio corresponde integralmente. Estes foram alguns dos valores positivos da ultima rodada: Bauer, Carbone, Valdir, Moacir e Santos.

Que está se passando com Gatão? No XV de Piracicaba despontou como elemento de grande futuro. No Corinthians não correspondeu. Na Ponte Preta depois de um começo promissor volta a merecer as vaias da torcida. Está jogando muito mal. E tem criado casos internos no clube. Lanzoninho foi outro que subiu muito para cair. Da Ponte foi para o São Paulo e depois de belas partidas começou a cair e a criar casos. Na Portuguesa santista também começou bem. Contra o Palmeiras foi absolutamente zero. O ponteiro Alemãozinho ultimamente tem jogado mal. Contra o Guarani rivalizou com Alfredinho em materia de péssimo futebol. Alemãozinho vai muito mal. Depois de boas partidas na zaga corintiana, Julião passou-se para o centro da intermediaria e não correspondeu. Esteve perdido no campo, contra o Comercial. Depois do jogo com a Ponte falou-se no afastamento de Negri, com o retorno de Nenê na meia esquerda sampaulina. O argentino foi mantido e jogou mal contra o Ipiranga, domingo ultimo.

QUADRO NEGRO

FOTO INTERNACIONAL



A Italia está quase classificada para as oitavas de finais da Copa "Jules Rimet" de 54, uma vez que venceu, no Cairo, a representação do Egito, por 2 a 1, no dia 13 de novembro ultimo, restando-lhe somente a peleja decisiva, que será jogada em Roma em data de 24 do proximo mês de janeiro. O clichê nos mostra a atual "squadra azzurra", embora este quadro esteja ainda sujeito a modificações, com a inclusão de Ricagni, argentino que pertenceu ao Huracan, e Frignani, ponteiro canhoto do Milan. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Nesti, Sentimenti V, Basselo, Giacomazzi, Neri e Giovannini; e agachados, na mesma ordem: Buffon, Boniperti, Muccinelli, Pandolfini e Pesaola. Este ultimo é argentino também e joga na extrema canhoto. Aliás, depois de amanhã, os italianos estarão enfrentando em Genova ao selecionado da Checoslováquia, em disputa da Copa "Europa Central".

Gente do Esporte

V I C E N T E



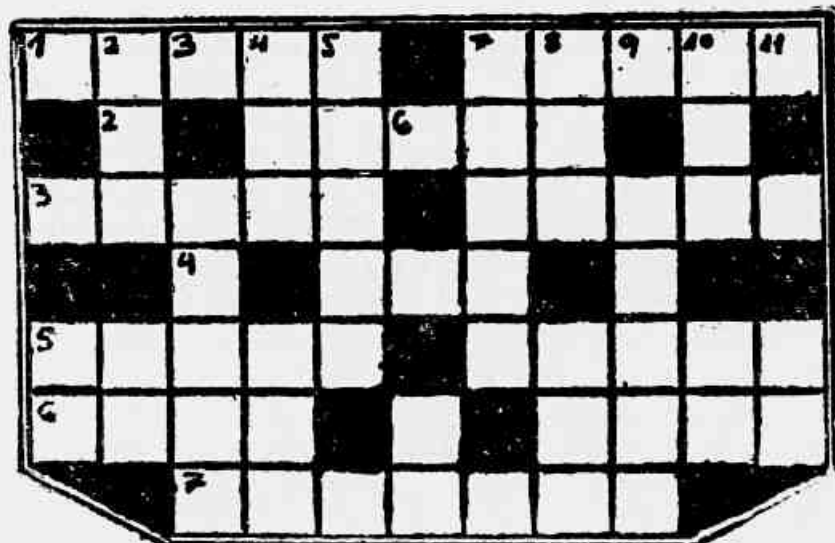
diretor do Departamento Profissional

M
A
T
E
U
S

Vicente Mateus é um novato na diretoria do Corinthians mas isso não quer dizer que não venha de há muito cooperando com o clube. Socio há mais de quinze anos, conselheiro do gremio, também há muito tempo, Vicente Matheus foi chamado agora para ser um dos diretores do Departamento Profissional, juntamente com Luciano Nobis, Albino Lotito e Manoel dos Santos, que se encontra licenciado.

Entusiasmado e cheio de dinamismo, Vicente Mateus deve ser, com a pasta de diretor, o mesmo elemento trabalhador e apegado às coisas corinthianas, que sofre e se alegra com o clube, em todos os seus bons e maus momentos. Já mostra sua tempera de diretor energético e realizador, cooperando na construção do Ginásio corinthiano, para o qual cede, de sua propriedade privada, as pedras britadas necessárias ao andamento rápido das obras. Sua colaboração, conforme sua própria promessa, só findará, nesse setor, com o acabamento das obras. Eis aí um belo passo para quem se inicia no corpo diretivo do Corinthians. Vicente Mateus mostra que está à altura do cargo.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1) Meia esquerda da seleção da F. I. F. A. — Goleiro do Rapid. 2) O craque careca que embasbacou a França em 38. 3) Meio paulista do Flamengo — Centro médio do Racing, que jogou no Pacaembu substituindo o titular Rastelli. 4) Dirceu, Manduco e Elzo. 5) Antigo zagueiro argentino — Aspiroz. 6) Antiga denominação da F. M. F. — Treinou no Ipiranga, mas parece que não aprovou. 7) Centro médio da seleção argentina, pertencente ao Boca Juniors e que foi companheiro de Albella no Banfield.

VERTICAIS

1) Antigo ponta do Flamengo. 2) Quantas bolas se permitem num jogo de futebol? — Orlando e Mirim. 3) Zagueiro lateral da Ponte Preta. 4) Goleiro paranaense que formou na seleção do Brasil — Zizinho, Ademir e Adãozinho. 5) Veio de Piracicaba para ser grande no São Paulo. 6) Jair e Rodrigues. 7) Ponta canhoto iugoslavo. 8) País que venceu a Inglaterra no Mundial de 50 — Oberdan, Aldo e Narciso. 9) Antigo dianteiro do Vasco da Gama. 10) Associação Desportiva Araraquarense — Primeira do ponteiro santista. 11) Elson e Rubens.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laércio (144,3)

Wilson (123) — Valdir (187)

Geraldo (139,2) — Clovis (152,6) — Sarai-va (149,2)

Alfredinho (112,6) — Nonô (167) — Silas (125,6) — Bibe (109,2) — Tite (108,5)

SÃO PAULO VS. LINENSE EM FOGO

MURILO: O SÃO PAULO VENCERÁ

CABEÇÃO

Partida bem difícil para o São Paulo. O Linense em seu campo é bem diferente daquele que joga na Capital. O fator campo terá muita influência no resultado final. O campo do Linense não está em boas condições e o calor na cidade é terrível. Acho difícil para o São Paulo.

MURILO

Se o São Paulo jogar bem em Lins, ganhará certamente. Vencendo os fatores estranhos não há dúvida de que o líder alcançará o triunfo. E' mais quadro que o Linense e nessas condições sou pela sua vitória. Terá de lutar muito, mas o fará e predominará sua melhor técnica.

OLAVO

Já disse para alguém cujo nome não lembro agora, que o São Paulo perderá sua invencibilidade em Lins. Não conheço o Linense em seu campo. Meus companheiros disseram que lá jogam muito e a "canícula" é o maior fator para os locais. Sendo assim dificilmente vencerá o São Paulo.

IDARIO

Difícil para o São Paulo. O campo é horrível e o calor que faz na cidade é doloroso. Sou pela vitória do Linense que, em seus domínios, é bem diferente daquele quadro apático que já vi jogar na Capital. Ainda mais que jogará contra um líder invicto. Vai dar tudo para quebrar essa invencibilidade.

JULIANO

O São Paulo pode perder. O Li-

nense em seu campo joga muito e, diante de um quadro que é líder e invicto, dobrará sua produção em função de um único objetivo: vitória. Será, sem dúvida, grande honraria para o Linense tirar a invencibilidade do tricolor.

ROBERTO

Poderá o tricolor vencer em Lins, mas, para isso, terá de lutar muito. O campo do Linense não se encontra em condições normais e o calor que reina na cidade é um entrave às pretensões de qualquer quadro que lá jogar. Opto pelo Linense, embora o São Paulo esteja embalado e não queira perder.

CLAUDIO

O São Paulo não quer perder em Lins e para tanto jogará muito. Quem tiver mais chance vencerá o prêmio. A vitória pode pendurar tanto para um como para outro. O Linense terá a seu favor os fatores campo e torcida que poderão ter influência no resultado final.

LUIZINHO

Não! Não perde em Lins. O São Paulo está jogando muito futebol e seu quadro está embalado. Dificilmente conhecerá um resultado adverso. Vai encontrar muitas dificuldades e isso é normal, atendendo-se ao fato de ser líder e invicto e o Linense quer vencer-lo.

BALTAZAR

Poderá perder em Lins. Seria uma grande honra para o "cacula" da Divisão Principal tirar a invencibilidade do tricolor. Lá, em Lins, o calor é terrível e o

campo não é dos melhores. Para vencer, o São Paulo terá de jogar bem mais do que está fazendo aqui.

CARBONE

Não acredito que o tricolor perca em Lins. Nós poderíamos ter ganho se o Vermelho não se contundisse. Jogando o que sabe e pode, o tricolor voltará com os louros da vitória. Fator campo e torcida não terão muita influência em relação ao embalo de São Paulo.

SOUZINHA

Pode perder. O Linense jogando em seu campo é bem diferente daquele quadro que joga na Capital. São verdadeiros leões e quando jogam contra um grande dão tudo o que podem. O São Paulo pode vencer, mas terá de se empregar na luta bem diferente do que vem fazendo aqui na Capital.

GOIANO

Não acredito numa vitória do São Paulo. Conheço de sobejo as qualidades dos jogadores do Linense, quando jogam em seu campo. Sabendo que o São Paulo vai disposto a vencer a qualquer custo, a turma vai dar tudo para tirar a invencibilidade do tricolor. Sou pelo Linense.

GILMAR

Sou mais pelo empate. Não joguei ainda em Lins. Os meus companheiros dizem que lá eles jogam muito e o calor é horrível. O São Paulo se jogasse aqui venceria facilmente. Mas, como é lá, encontrará dificuldades, razão porque sou mais pelo empate.

GANHARÁ O LINENSE, DIZ OLAVO

SE EU FOSSE DEUS...

Antes de mais nada faria com que fosse muito maior a difusão do esporte, em todos os recantos do Brasil. Facilitaria meios para que todos dispusessem de tempo para praticar esportes, de dinheiro para assisti-los. Assim como a religião fortalece o espírito, o esporte fortalece o físico, dando-nos saúde para resistir aos maiores contratempos e dissabores. Faria, por isso, de cada brasileiro um atleta esportista cem por cento. Para o Corin-

tians daria ainda o campeonato deste ano. Sim, o campeonato de 1953. Porque seria então o quarto tri-campeonato do Campeão do Centenário. E não era preciso muito para dar o certame ao meu orze, bastaria uma parede na frente do rosso gol e também no gol de quatro adversários do São Paulo. Com isto não teríamos ninguém pela frente, pois os campaulinos perderiam 4 partidinhas, suficientes para tirá-los do pareo, já que por nossa vez nos encarregariamos também de derrotá-los, bem como ao Palmeiras, cujo que está um pouco a nossa frente.

Gostaria também de ter Zizinho ao meu lado. Aprendi muita coisa...

sa, com o Doutor Thomaz. E' mesmo um mestre. Dá gosto jogar ao seu lado. Como ele está lá no Bangu e eu aqui no Corinthians não é possível. Mas não faz mal, bastaria o Luizinho ao lado. Porque depois do Zizinho, o Luizinho é o maior do mundo. Outra coisa que cuidaria de resolver seria o problema das arbitragens. Arranjaria alguns automatons, absolutamente imparciais, sem simpatias e preferências e eles é que apitariam os jogos. Usaria também um sistema especial: parede na frente do gol, parede invisível é claro, e não invisíveis para segurar as pernas dos defensores contrários ao Brasil na Copa do Mundo. O Brasil seria o campeão, "passando pelo gramado. Ainda no que me respeitaria trataria de conservar o Juliano sempre ao meu lado, pois nem em treinos não quero tê-lo pela frente. Declarações de VERMELHO.

MEUS TIPOS DE FUTEBOL FALA NENÊ do Santos

O MAIS CHATO — Albella.
O MAIS FALADOR — Cas-sio.
O MAIS LEAL — Bauer.
O MAIS DESLEAL — Pian.
O MAIS TECNICO — Jair.
O MAIS ALINHADO — Tite.
O MAIS DESENGONÇADO — Benedito.
O MAIS FEIO — Guaxuma.
O MAIS SERENO — Formiga.
O MAIS DESCONTROLADO — Pascoal.
O QUE MAIS XINGA — Carbone.
O DE MAIS FIBRA — Julio.
O MAIS ERRADO — Mirim.
O MAIS FIRME — Mauro.
O MAIS INSEGURO — Alan.
O MAIS POSUDO — Alfredo.

SE EU FOSSE TECNICO...

Diz Juvenal

...este seria o plantel que representaria o Brasil nas eliminatórias e depois iria à Suíça:
Arqueiros — CASTILHO e BARBOSA.
Zagueiros diretos — DJALMA SANTOS e NILTON SANTOS.
Zagueiros centrais — MAURO e NENA.
Medios diretos — PE' DE VALSA e BAUER.

Centros medios — DANILO e BRANDÃOZINHO.
Medios esquerdos — ALFREDO e DEMA.
Ponteiros diretos — FRIANÇA e JOEL.
Meias direitas — ZIZINHO e HUMBERTO.
Centro avantes — ADEMIR e PAULO (Nac.)
Meias esquerdas — JAIR e PINGA.
Ponteiros esquerdos — RODRIGUES e MAURINHO.

Pelo menos como reserva merece um posto no selecionado da CBD. Mas, ultimamente, entusiasmado-se talvez com a "briga" com Maurinho para sagrar-se o artilheiro do campeonato, Humberto tem se prejudicado. Trabalha tanto para cavar o seu golzinho, tem tanta vontade de deixar para trás o sampaolino que acaba se afobando na hora "h". Ainda contra a Ponte Preta, Humberto fez duas jogadas que bem caracterizam este fato. Num lance fugiu com a bola até a linha de fundo, aí cercado por dois defensores da Ponte não tinha chance para o chute. Inteligentemente recuou a bola para Rodrigues que vinha na corrida e marcou o gol. No final da partida, recebeu uma bola em magníficas condições, completamente isolado com a meta à sua disposição. Afobou-se e perdeu o tiro. Com mais calma e menos afobação, Humberto marcará quantos tentos quizer. Calma, moço!

ESTADO MAIOR DO GUARANI



Apresentamos hoje, o quadro diretivo do Guarani F. C. que tanto sucesso vem alcançando com a campanha auspiciosa do quadro no campeonato profissional. Portanto, essa direção que aqui está, ficará marcada na história do clube de uma forma nítida, como propulsora de uma das maiores jornadas bugrinas em toda a sua existência. Ai estão sentados, da esquerda para a direita, os srs. Rafael Radamés Pretti, João D'Agostini, Cesar Contessoto, presidente, Emilio Porto, Teodoro Fabis e Jamil

Gadia. De pé na mesma ordem, estão os srs. Antonio R. dos Santos, Henrique Smanio, Mario Oliveira Critter, Moisés Liberman, Mario Brogela, Geraldo Bossolli, Henrique Andrade, Manoel Ribeiro e Aristides Porto. Esses dedicados mentores, merecem todo o reconhecimento da torcida esmeraldina, que deve ver em cada um, legítimo general de uma batalha árdua, cujo desfecho cobre de glórias o clube da Fonte São Paulo.

AS TARDES NEGRAS DA PONTE

Antes do sensacional prelo entre a Ponte Preta e o São Paulo, esteve MUNDO ESPORTIVO em contato com diversos diretores do clube campineiro. Na oportunidade, tivemos ensejo de auscultar a opinião do corpo diretivo daquela agremiação, sobre diversos assuntos. Um dos temas, foram as derrotas da esquadra alvinegra, neste ano, sobre cujo assunto, assim se expressou o presidente Ralph Fonseca:

"As derrotas estão dentro do futebol, como algo que não pode ser

evitado. Todavia, existiram alguns fracassos da nossa rapaziada, que me andam atravessados na garganta. O pior de todos, foi justamente contra o líder, no primeiro turno. Perdemos em condições as mais ingratas possíveis, depois de realizar no gramado um trabalho suficiente para garantir, no mínimo, na mais pessimista das hipóteses, o empate. Todavia, tivemos de amargar o um a zero. Frente ao Linense e a Portuguesa santista, em nosso campo, também o futebol nos traiu, pois jogamos muito mais e não conseguimos o triunfo. Enfim, esses são os cavacos do ofício. A gente tem que ter paciência e tocar o barco para frente, com fé."

Oscar Carneiro, Ranulfo Caneline

e Jamil Tufic Maluf, outros membros da diretoria, também foram unânimes quanto à injustiça do placarde do primeiro turno, contra o São Paulo, ajuntando as mesmas explicações dadas pelo presidente. Oscar Carneiro, porém, juntou um outro prelo, a esta série negra: a partida contra o Santos, dos célebres 6 a 3. "A contagem disse ele, parece estar contra minha afirmativa. Mas, é engano. Tivemos maior volume de jogo, maiores oportunidades, mas a sorte não deixou que se concretizassem nossos intentos, enquanto que, pelo lado do Santos, os poucos ataques deram todos certos. Quer dizer, jogamos mais, muito mais, e saímos derrotados".

PRATO DO DIA

Tivemos no domingo, uma rodada carnavalesca. Nada ou muito pouco de futebol, muito de momo... Os balizes das escolas... de samba, se incumbiram de transformar as partidas de futebol do último domingo, em autênticos pré-carnavalescos. Bovino mexeu muito, e errou ainda mais. Teve de ruminar uma indigestão de gols anulados, que o obrigou a pedir licença. Também, não era para menos: depois de uma atuação daquelas, só mesmo umas férias poderão devolver-lhe a calma, a cortar a febre que o vinha acometendo...

A velha raposa dirigiu o "show" do Pacaembu, e se deixou que alguns músicos se excedessem, criando variações muito ousadas em torno do tema central, teve, por outro lado, o mérito mínimo de saber empunhar a batuta, conduzindo a melodia a um final, se não apoteótico, pelo menos feliz...

Musitano, como fiscal de salão, não podia ter sido pior. Os comerciais, por duas vezes, passaram rasteiras dentro da festa, e ele nem ligou, achando que "aquilo" era uma dessas coisas do carnaval...

Cirano Parreira de Andrade, só teve, de Cirano de Bergerac, a queda para o comico. Fez rir a torcida, com suas marcações absurdas. No Bergerac, o nariz é que era grande. Neste Cirano, são as orelhas... pois a expulsão de Nonô, mais que ato humorístico, foi uma asnice das maiores...

Enfim, a comédia infinita das arbitragens, prossegue cada vez mais animada. Esperemos pelo espetáculo de domingo, a ver se os artistas continuam com suas piadas sem gosto...

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas, Borboletas de ferro e latão. Arruelas simples e de pressão. Pregos, Polias Eixos de transmissão. Ferro laminado. Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH Gachetas Papelão. Amianto. Brocas. Lâmas, Lixas. Serras circulares e de fita para Metais e Madeiras. Talhas. Ferragens e Ferramentas em geral R. FLORENCIO DE ABREU, 334-338, Tel. 3-4108 (R. interna) Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Pregopar" — S. PAULO

Respondem os presidentes

QUAL O TECNICO PARA O MUNDIAL?

ALFREDO TRUNDADE

"O mais indicado e merecedor de uma oportunidade é Gentil Cardoso. Trabalhou bem no Vasco, dando-lhe um campeonato que Flavio não conseguiu. E' conhecedor profundo do futebol e pelo seu passado, faz jus a uma prova de fogo como o será o proximo torneio. Alem disso, faltam outros nomes e devemos ser praticos".

JOÃO GUIDOTTI

— "Sou bairrista, razão pela qual indicaria um paulista. Nesse caso, Vicente Feola é o mais credenciado no momento, não só por ser um dos orientadores de competencia e dedicacão, bem como por já estar em contacto com os mentores cebedenses e com os diversos jogadores cotados para a convocacão. Portanto, já tem estudos".

RALPH FONSECA

— "Gentil Cardoso. Não conheço de perto os seus trabalhos e sistemas, mas, à distancia, vejo os resultados que são magnificos. Alem de tudo, parece ser um homem simples e abnegado e é do que precisamos. Não fica bem admitirmos na direção do "scratch", treinadores que façam impositões. Isto não é da competencia deles".

CESAR CONTESSOTO

— "Sou por Vicente Feola. E' paulista, inteligente e honesto. Não poderia opinar por um tecnico que não conheço e os serviços de Feola ao futebol paulista, estão ao nosso alcance, razão pela qual sei até que ponto sua produção seria eficiente ao nosso quadro num torneio dessa natureza".

HERMES BARSOTTI

— "Zezé Moreira parece ser o mais simpatico entre os cotados. Pela experiencia que possui em torneios internacionais e por conhecer os jogadores com os quais conseguiu um sucesso no Panamericano, deve ser o indicado. Alem disso, tenho pessoalmente grande simpatia pela sua maneira segura, elegante e ativa no futebol".

PASCOAL GIULIANO

— "Zezé Moreira. Seria um temeridade fazer experiencias num certame do vulto e responsabilidade da Copa do Mundo e o valor de Zezé ficou demonstrado no Panamericano com o titulo magnifico que conquistamos. Seria um golpe certo da C. B. D., indicar o treinador do Fluminense e com isso estariamos sem problema nesse setor".

VITORIOSO O CRUZEIRO

O Cruzeiro, de Porto Alegre, continua sua temporada por gramados da Europa e agora vem de obter um belo triunfo, pois abateu o quadro do Macabi, de Tel-Aviv, campeão de Israel, por 2 a 1. A primeira vista, o resultado parece parco, porém é preciso considerar que o Macabi possui varios jogadores da seleção israelita que está disputando as elimi-

natorias da Copa do Mundo e que, recentemente, em Belgrado, perdeu para a Iugoslavia somente por 1 gol a zero.

Portanto, o feito da equipe gaucha merece destaque e honra sobremaneira o futebol de nossa terra. É mais um quadro nacional que mostra em terras estrangeiras o valor do "soccer" brasileiro.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormônios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

O FAN PERGUNTA

Do leitor Geraldo Vasconcelos da Silva, da Capital, recebemos as seguintes perguntas: 1) E' correto que o Corinthians desfaça a ala direita formada por Claudio e Luizinho? — 2) E' verdade que vocês não acreditavam em Gino? 3) Jair já está em decadência?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) — Não, não é correto, e disso temos dado abundantes provas, através de seguidos comentarios que o leitor deve ter lido em nosso jornal. A ala direita, dentro de todo o desencontro do quadro, é a unica peça que se locomove, em virtude ao conhecimento dos predicados tecnicos dos dois, com inteira noção de jogo. Desmantelar essa parceria inigualavel, é destruir o ataque e sobrecarregar o trabalho defensivo, que vê seu municimento voltar mais depressa do que foi. 2) — Nunca fomos totalmente contra tal jogador. O maximo a que chegamos, é argumentar diante das condições do craque e das caracteristicas da equipe. Gino, no inicio, não merecia mesmo muita fé. Todavia, cresceu muito dentro do tricolor, e hoje, já tem o direito de desfrutar um outro conceito. 3) — Não se pode afirmar que Jair esteja em decadencia. Mas, sem duvida nenhuma, está irregularissimo, com grandes partidas algumas vezes, e outras horribelmente baixas. Isso, pode ser que seja o indicio de que essa decadencia se aproxima. O Palmeiras devia tratar desde já do problema da sua meia esquerda.

O GRANDE DUELO

Humberto vinha de há muito perseguindo o cetro que Maurinho empunhava com seus quatorze tentos. Rodada após rodada, o meia palmeirense lutava com o objetivo de alcançar o sampaulino e, assim, dar ao seu clube também a primazia do artilheiro. Mas, quando Maurinho não marcava, Humberto também não, e quando este o fazia, o ponteiro também arrumava seu tentozinho, garantidor da vantagem minima. Domingo, porém, a escrita passou a ser diferente. Estão cabeça a cabeça, emparelhados.

O palmeirense, sem marcar contra a Ponte, foi justo dando ao seu competidor a chance de sair da mesma fita que sairá ele, na proxima rodada. Ambos com quatorze, ambos com duas partidas pela frente, na proxima rodada, os dois vão sair para a largada final. Maurinho vinha com impetuos mas acabou parando muito, neste retorno vitimado pelo cerco implacavel que lhe movem todos os defensores. Humberto, também, começou com grandes tentos assinalados com facilidade. Agora, com uma marcação mais severa, também fraquejou um pouco. A proxima rodada apresenta-se mais facil para o meia esmeraldino, uma vez que Maurinho terá pela dianteira a retaguarda do Linense, em Lins. Entretanto, tudo pode acontecer e, veremos quem passa para a frente.

EM QUE PEÇA RESIDE O MAIOR PROBLEMA DO QUADRO PALMEIRENSE?

R. — Na linha media, sem duvida, que não está apresentando um rendimento satisfatorio, tanto defensivamente, quanto na parte de apoio à vanguarda.

O QUE MAIS ADMIRA NA EQUIPE DO LIDER DA TABELA?

R. — O que todos admiram: sua magnifica defesa e, dentro dela, Alfredo, na minha opinião, o mais completo do Brasil no posto.

O TRICOLOR TEM PONTOS FRACOS?

R. — Pontos fracos propriamente não. O que há é um patente desequilíbrio entre sua defesa e seu ataque.

O QUE MAIS ADMIRA NA ESQUADRA CORINTIANA?

R. — Os dois arqueiros, dignos das melhores equipes.

SABATINA COM O TECNICO

A QUE ATRIBUI A QUEDA DE PRODUÇÃO DO ONZE DO PARQUE S. JORGE?

R. — Ao mesmo que aconteceu ao Palmeiras. Dificilmente um quadro pode conservar o mesmo ritmo de produção depois de dois anos de atividade ininterrupta.

E CONTRA OU A FAVOR DA LEI DO ACESSO?

R. — Sou a favor. Pelos grandes beneficios que traz a todo o futebol paulista, pelo incentivo ao Interior, pelo impulso que dá ao esporte. E pela renovação de valores. Enfim, foi a medida mais bem

felta que já se introduziu no futebol. Extingui-la será um crime.

NÃO ACHA QUE A C. B. D. JÁ DEVERIA TER DESIGNADO O TECNICO NACIONAL?

R. — Sem a menor duvida, para que este fosse tomando as medidas necessarias para a escolha do plantel.

QUAL O MAIS PERIGOSO: CHILE OU PARAGUAI?

R. — Indubitavelmente, o Paragual. Os guaranis têm dado provas disso.

QUAL O CLUBE PEQUENO QUE MAIS TRABALHOU ES-**TE ANO PARA NÃO CAIR?**

R. — A Portuguesa santista. Isto posso afirmar, sem receio de erro, pois o tecnico Brandão é meu amigo e sei de suas dificuldades e de sua luta.

E QUAL O QUE TRABALHO MENOS?

R. — Isso eu não poderel dizer e creio mesmo que todos trabalharam com afinco, já que a ameaça do descenso é um fato. A melhor prova é que todos se agigantam e fazem das fraquezas forças. Aliás, isso é outra demonstração do vigor da Lei do Acesso.

so: há duas disputas notaveis num só campeonato.

QUAL A MELHOR EQUIPE INTERIORANA DO MOMENTO?

R. — Na Primeira Divisão, o XV de Piracicaba continua confirmando, totalmente, a sua tradição. Supera qualquer outro quadro intermediario, em que pese todos serem também muito bons, como são os casos de Ponte Preta e Guarani. Na Segunda Divisão, acho que a Ferroviaria de Araraquara é o melhor quadro.

SE PUDESSE FAZER CONTRATAÇÕES, QUAIS OS POSTOS QUE COBRIRIA EM SEU QUADRO?

R. — Para o proximo ano, quatro contratações se fazem necessarias, as quais poderão sanar certas deficiencias no ataque e na linha intermediaria.

FALA CLAUDIO CARDOSO

VAMOS ERGUER UM MAUSOLEO PARA OS TECNICOS MORTOS EM 1953

O balanço tragico dos tecnicos desaparecidos em 1953 atinge numero recorde, tal o rigor com que o publico olhou os seus desempenhos e forçou as suas substituições. Aquil, está a lista completa deles. Todos, indistintamente, esforçaram-se por apresentar um trabalho solido, proveitoso e honesto. Contudo, não escaparam à sede de vitórias, que embriaga aqueles que os dirigem.

O "gorducho" é patrimonio do São Paulo F. C. e não é de hoje que dedica a maior parte do seu tempo à nobre causa de servir o clube. No principio do ano, traçou planos, organizou plantel, contratou jovens e fez ver que não poderia colher imediatos frutos. Quando insistiu com Gino e Alcino, não foi perdoado. Teve que se entrenchear contra os bombardeios diretos que acabaram por destitui-lo das funções à testa da equipe profissional. A ala diretiva do clube, contraria aos seus pontos de vista, venceu pela insistencia e Feola hoje, continuando fiel às cores que venera, à distancia, presta sua colaboração no setor administrativo do São Paulo. E espera a marcha do futebol...

O espanto e a surpresa foram gerais quando a cronica anunciou que Ondino teria no Palmeiras, vencimentos aproximados ou superiores a 50 mil cruzeiros. Todavia, a torcida alvi-verde acabou encontrando uma justificativa: era preciso, porque a equipe estava ruim e Ondino com um simples toque magico, transformaria

inteiramente as suas possibilidades. Acontece que o condão do estrategista, não teve o efeito esperado. Houve erros iniciais de palmatoria que passaram inatçados porque partiam de um nome. Entretanto, o encanto com o tempo passou e "o magico" não impressionava mais com os truques. A toque de caixa, foi levado ao Aeroporto com passagem carimbada para o Rio de Janeiro.

Pelas variações que apresenta, esta vida se torna um misterio. E a de Aimoré, dividiu-se neste ano em duas etapas radicalmente diversas. No inicio, era o "famoso", que tentava recuperar o terreno perdido no Sulamericano, depois do sucesso no campeonato brasileiro. Mas foi infeliz por apanhar um ataque que decalia fisicamente, vivendo do nome de seus integrantes. E Isaias não perdoou. Exigiu providencias que não estavam ao alcance do tecnico. A equipe continuou oscilando enquanto um impasse surgiu entre as partes, levado até às barras dos tribunais. A rescisão de contrato colocou uma pedra no primeiro capitulo do seu 53. No segundo que hoje é desenrolado, Aimoré agita-se na direção de um bar de sua propriedade, onde manda, ordena e não recebe determinações.

Quando Jafet anunciou a vinda de Sastre para o Ipiranga, a torcida sampaulina exultou e anteviu a possibilidade de contar com "El Maestro" para as fu-

turas temporadas. Tanto assim foi que a propria posição de Jim Lopes sofreu abalos. Entretanto, apesar de alguns resultados expressivos, Sastre nada fez de pratico para o vovô que hoje luta nas ultimas colocações do campeonato, razão pela qual, depois das dificuldades que envolveram sua vinda, é atirado à rua com uma carta de recomendação no bolso!!!

A lista é grande e aqui estão outros. Artigas iniciara a renovação do plantel santista que necessitava de sangue novo. Teve começo satisfatorio, mas julgaram os mentores do clube que os resultados de efeito demorado, não seriam bons. Então, deram uma oportunidade à Antoninho que se não foi demitido até agora, o deve exclusivamente ao prestigio que adquiriu nos gramados. Fachini do Guarani, Feliz Magno da Ponte, Loureiro do Comercial, Del Debio do Nacional, tiveram seus problemas e preocupações, mas não receberam nem ao menos o tempo suficiente para o desenvolvimento de um trabalho normal. Duraram apenas a fração de um momento na direção tecnica dos seus clubes. O mesmo aconteceu com o espanhol Trinchant do Linense que hoje está no Rio e Rossini que só durou o tempo de excursão do Juventus na Europa. Entre estes ultimos, destaca-se Cambon, o perpetuo e resignado "tapa buracos" do Palmeiras.

Nesta altura do campeonato, muda-se o conceito que marcava a diferença entre Guarani e Ponte Preta, já que os últimos desempenhos dos dois conjuntos, deram margem a radicais transformações na opinião pública. O Guarani viu-se abalado com a derrota em Piracicaba e a Ponte valorizou-se com o empate diante do São Paulo. Todavia, deixando-se de lado a impressão consequente desses prêmios, analisando-se com isenção de animos as possibilidades das duas equipes, chegamos a conclusão de que há equilíbrio na produção de ambos. Senão, vejamos.

No trio final da Ponte, jogam Clasca, Bruninho e Valdir. Peça sólida, compacta e o elemento mais fraco, Bruninho, progrediu muito ultimamente. No Guarani encontramos Dirceu, Valdir e Manduco. Individualmente, a

IGUAIS GUARANI E PONTE

Ponte leva vantagem de zagueiro central e o Guarani tem melhor zagueiro direito. Coletivamente, as peças rendem iguais. As esporádicas quedas de Clasca, bom arqueiro, mas às vezes precipitado e inseguro, são compensadas com as indecisões de Manduco, também dono de predicados mas nem por isso, contínuo e sempre eficiente.

No confronto de intermediárias, vemos uma ligeira vantagem do Guarani, usando-se o critério do rendimento atual. A Ponte conta com Pitico, Carlito e Carlinhos ou Lôla, três gigantes que sabem jogar duro e enfrentar qualquer espécie de adversários. Entretanto,

o terceto bugrino tem um tipo de jogo mais constante e definido, no qual, cada integrante possui absoluta noção da tarefa a cumprir. Comparando-se as possibilidades de cada um, temos James superior a Pitico, pois é mais vivo e tem maior senso de jogo principalmente no apoio. Clovis e Carlito, também disputam um páreo desigual, visto que o bugrino várias vezes atingiu a um nível excepcional, embora não tendo a mesma experiencia e classe do pontepretano. E' mais pratico e muito útil dentro do

sistema defensivo, onde anula o centro avante contrário. Saralva supera a todos os componentes não só da linha média pontepretana como também da bugrina. E' o melhor dos médios em ação no futebol campineiro.

Confrontando-se as ofensivas, temos de um lado, Friaça, Gatão ou Arlindo, Nininho, Elbe e Jansen e de outro Nonô, Renato, Romeu, Piollim e Dido. Individualmente, a Ponte ganha longe e coletivamente a tendencia atual é para isso. Friaça vem renden-

do muito mais que Nonô na Ponte, Gatão ou Arlindo são superiores a Renato e a disputa dos centros são iguais. Piollim e Elbe se equiparam e Dido é melhor que Jansen. Assim, também comparando-se a produção de cada jogador, a Ponte tem vantagem.

Conclui-se, portanto, que os trios finais equiparam-se, o Guarani tem melhor intermediária e a Ponte melhor ofensiva, o que soma um todo igual para cada equipe. Uma luta entre Guarani e Ponte atualmente, seria de muito mais difícil prognóstico que das vezes anteriores. Ambos estão armados, dispostos e decididos, razão pela qual as torcidas vibram com esta última etapa do campeonato paulista.

OS VENCEDORES DO CONCURSO DE NATAL

Terminada a primeira apuração do Concurso de Natal, dois vencedores já estão apontados, ou sejam, os srs. João Androsia, residente à Av. Rangel Pestana, 1030, Capital, acertando no jogo São Paulo vs. Ipiranga; Icaro Galvão Lima, da rua Artur Azevedo, 490, Pinheiros, Capital, ganhou no jogo Ponte Preta vs. Nacional.

O prelo Palmeiras vs. Portuguesa santista, apresentou-nos

dois acertadores: Antonio José Miranda, da rua Cubatão, 425, apto. 2, Paraiso e Mario D'Adadio, rua Guajuviras, 126, Capital. Dessa forma, será procedido em nossa redação a um sorteio entre ambos, a fim de que se apure o terceiro vencedor. Os premiados deverão, no ato do recebimento do premio, apresentar atestado de residência e carteira de identidade.

CARTA PARA O CRAQUE

O leitor MILTON AMARO, da Capital, endereçou a IDARIO as seguintes perguntas: 1) Que idade tem e onde nasceu? 2) Qual é o seu endereço? 3) Quando pretende abandonar o futebol? 4) Quanto ganha no Corinthians mensalmente? Tem dinheiro junto? 5) Quais os seus amigos em outros clubes? 6) Já foi expulso de campo alguma vez? 7) Qual será sua seleção paulista do momento?

RESPOSTA PARA O FAN

IDARIO respondeu o seguinte: 1) Tenho 26 anos, nasci em São Paulo, no bairro do Cambuci. 2) Resido no momento à rua Gaspar Souza, 343, em Vila Zelina. 3) Quando as pernas não puderem mais aguentar. Acho que vai demorar um pouco e espero ganhar outros titulos de campeão pelo Corinthians. 4) Recebo doze mil cruzeiros por mês e já ganhei cerca de trezentos mil com o futebol. Alguma coisa está guardada. 5) Nenê (do São Paulo), Dema, Nardo e Valtér (do Santos). Este morava perto da minha casa e só recentemente mudou para Santos. 6) Nunca fui expulso do campo, graças a Deus. 7) Cabeção ou Gilmar, Murilo e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Claudio, Valtér, Humberto, Jair e Simão.

NÃO ME DEIXAM MAIS

Poy, no "ponto morto", aprou a cortada de Mauro, entregando a De Sordi. O "levantador" do "time" deu um toque leve na pelota branca que subiu rente à rede. Maurinho, saiu da sua posição, na esquerda, e levantou vôo. Um tapa violento mandou a bola ao solo, do outro lado das malhas. Jim Lopes, cantou, fleugmático: "ponto à direita. Quinze a dois. Todos ao banho". A turma de vôleibol de Maurinho tinha mais uma vez, dado uma surra na sua antagonista. Alfredo saiu rindo, Mauro brigando com Pian, e Bertolucci gritava que não jogaria mais naquele "time de mascarados", o que provocou a resposta de Mauro, que largou Pian e foi prá cima do goleiro... Atrás, vinha o sexteto vencedor. Maurinho dizia, brincando com a bola e dirigindo-se aos "adversários" — "O que é que vocês estão reclamando? Conseguiram dois pontos hoje... não está bom? Então? Prá que a briga? Vôleibol não se aprende assim, de uma hora para outra... vocês ainda vão melhorar. Tá faltando um pouco de "cancha", é só isso... Mas, com as nossas lições, aos poucos vocês ganharão a experiência que falta... Tenham paciência e não briguem mais, meninos!"

A gozação continuou por aí afora. Cada pega de vôleibol, no Canindé, é um sururu que se arma. Mauro não se conforma

porque, sempre que vai para a rede, onde é mais gostoso jogar, entra areia no quadro, e lá vem o rodizio... que o manda novamente para o ponto morto. Parece até sabotagem dos companheiros... Foi comentando isso, que iniciamos um bate-papo com Maurinho, enquanto o craque, já nos vestiários, se aprontava para o banho.

— É verdade. Mas, também, o time deles joga grosso prá xuxu... respondeu o craque.

— O que é que você prefere: a ginástica ou o vôlei? — Ambos. A ginástica talvez seja mais interessante, porque todos sabem fazer. Ao passo que no vôlei é só uma turma que sabe jogar...

— Escute, isto vale para a entrevista, hein? Vai você fazer onda, e depois perder a parada... prevenimos. — Que nada! respondeu Maurinho.

Lembramos as cortadas do ponteiro no vôlei e as cabeçadas no futebol e perguntamos:

— Há algum segredo especial nesse pulo que você tem?

— Segredo? Pulo? Olhe, francamente, eu não pulo mais que os outros. Logo, não pode haver segredo. Tive apenas a felicidade de acertar algumas cabeçadas, coisa que está me saindo muito caro, pois agora, ultimamente, entrar na área é um inferno

para mim. Nos escanteios, entrem se faziam, como eram, com vontade de marcar... Almeida, contra a P. Ipiranga, foi aquilo que você de ver visto. tro, e eu procuro aproveitá-lo, ro em ta que quando me livro para sa a bola a negocio culpados disso são vocês, com o negócio rinho", dos "gols de cabeça do Maurinho", ditou, e agora é um diabo, com o ar pular modestia

— De qualquer forma, essa modestia pula bem. E, a propósito, o que que havia daquele boato de desvio de esp, ou coisa

— Nada de mais, nem de m. Não en uma coisa grave. Nem era bradeira, ta sentia muitas dores, quando tava uma quando experimentava parar de uma num gas a Deus. fui até Aparecida, uma pr mais nada. Nossa Senhora me deu. A melhor coisa que me aconteceu no turno. F estava curado, e consegui ver que das mais resta.

— Ainda bem... Porque, se fosse a Suíça, não mesmo? Machucado.

— Suíça? Escute, você está usando quem gente melhor por aí. Não nego que Sabe lá o que é dizer para os: eu já Brasil? — Ora, pelo menos esp, que t é a última que morre. Gostaria mesmo de que por lá se fabrica cada rel, que é u meu anda ruinzinho, coitado...

Maurinho não queria falar assunto, insistimos com mais uma pergun

— Se você fosse — não se sabe, é quem gostaria de ter ao seu lado a meia?

— Ah! que dúvida... Zizinho, lógico. tro ao lado, qualquer ponteiro, bem...

— E, dentro na mesma hip, que t queria encontrar por lá? — Tipo Helvio intransponível, tipo do beque de ser mim, apesar de sua lealdade, é o ho ser vencido. Se os húngaros t em um za ser osso duro...

— E' só o Helvio que mais bem? — Como marcador, eu acredito que Dema t

ção. E' mesmo um carrapato, baixinho. gruda na nossa sombra. Parece para o terreno que lhe interessa defende aquela do ponteiro...

Apesar desses homens dur de roer posição?

— Claro. Preferi e prefiro a ponta di desde as peladas, só pensava numa coisa: s na ponta. Nunca me passou p cabeça

REIS DA FINTA

Apesar da renovação de valores por que passamos, os grandes fintadores do campeonato, salvo raríssimas exceções, continuam sendo os mesmos que o grande público está acostumado a aplaudir. Senão, vejamos:

JAIR — Ainda é, sem dúvida nenhuma, o homem de maior noção de jogo em nossos gramados. E' matemático na preparação e só finta em caso de absoluta necessidade ou quando isso reverterá em grande proveito para a equipe. Ninguém se lembra de

tê-lo visto sobre uma bola, perdendo tempo em desnecessárias filigranas. Quando envolve o marcador, o faz com o sentido precipuo dos últimos redutos contrários. Por isso, ainda é o rei da finta em nossos campos. Não desperdiça nem dribla para fazer cartaz.

JULIO — Igualmente produtivo

é o "dribling" de Julio, diferente dos demais e exclusivamente rendoso. Não pára ao fintar. Corre pelo flanco e num zig-zag supera o marcador. Sem dúvida nenhuma é o fintador que mais irrita, conquanto não pareça. Para marcá-lo, é preciso muita atenção e excepcional preparo físico, sem o que será impossível alcançá-lo.

Os mais categorizados médios do país, descontrolaram-se ante os seus fulminantes "rushs". Julio, encontrou a fórmula para um meio termo entre o pique direto e a finta. Achou uma variação do "rush", ao qual intercalou o "dribling".

CLAUDIO — Não tem a agressividade de Julio mas é o craque de maior domínio pessoal de bola no Brasil. E' frequente à torcida, vê-lo descer na lateral da área em batidas sucessivas de baixo para cima na bola, sem deixá-la tocar o chão e, nesse estilo de finta, arrebatava e arraza o antagonista. Especializou-se a tal ponto nessa jogada que já lhe é característica e a torcida a aprendeu a admirar.

LUIZINHO — Forma com Claudio uma das grandes alas do Brasil porque ambos têm facilidade em driblar. Luizinho é o fintador mais "moléque" do país. Pisa na bola, fica a olhar o adversário e faz o seu "sassarico" para delirio da torcida. Não pensa enquanto isso, no proveito da jogada nem se preocupa com a sequencia do lance. Só quer viver aqueles instantes de hilaridade, no qual ele próprio vibra em caso de sucesso.

MARIO — O próprio Corinthians, tem outro exímio driblador. Mario. Em seguidas declarações aos jornais, após interpelado e criticado pelo excesso e abuso com que os aplica, respondeu categoricamente que é naturalmente assim e o clube que o quiser, terá que aceitá-lo com todos esses abusos. Mas, em que pese a indiscutível queda de rendimento do quinteto com seus "fricotes", ele sabe divertir. Executa um jogo de pernas estonteante sem tirar a pelota do chão e obriga o adversário a acompanhá-lo para gozo da imensa torcida.

VALTER — Não só os dianteiros sabem driblar. Valter, da Portuguesa, apesar de suas funções estritamente defensivas, também não perde oportunidade para isso. Embora novo nos nossos campos, já se tornou dono de uma segurança impecável e basta aos ponteiros investirem desordenadamente sobre si que a finta seca e definitiva parte na certa.

ALFREDO — Tem grande classe para evitar um ponteiro. Já foi centro médio e isso o ajudou bastante. Hoje não tem dificuldades em "matar" uma bola, esperar a vinda do extremo para depois, com dois ou três toques mágicos, sair triunfante, carregando sua intermediária. Tem um ritmo certo. Nunca se apressa. E, pausadamente, vai distribuindo os "driblings" e desarmando os inimigos.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Binger Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Residência Capitalização S. A.
Bd América Terrestres Marítimos e Aéreos



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

ESCREVEU

SERGIO DE ANDRADE

ser mecanico, ou coisa parecida. Para mim, todos os ser minha carreira. Infelizmente, não real savam nisso, mas nenhum cons, meu real ser este seu criado. Havia um rapaz, Mou baridade. Mas, não se cuidou como devi vez mais para trás. Foi uma pena, porque mesmo boa. Enfim, respondendo mais um gosto mesmo da ponta direita. O que n jogue em outras posições.

— E que tal o certame de ano?

— Muito bom, não acha? Estamos d saímos campeões. Eu, particularmente, conseguindo render mais do que no passa como contra o Comercial, que rendo mini ano. Tudo deu certo, naquele dia. Se fosse to... Para falar a verdade, só me lembro feliz, ou ainda mais. Foi quando jogava raquara. Enfrentamos o Palmeira, e eu f gols, nos palmeirenses. Aquele foi tam anjos destinaram a mim...

— Você não pode se queixar deste a Até a indisciplina foi deixada de lado, i

— Claro. Cheguei a conclusão que gente se preocupar unicamente com o fut antes eu era um pouco indisciplinado. M Só tenho a ganhar com isso...

— Torce para algum clube do Rio?

— Fluminense.

Porém, mesmo com essa eleição, Ma

MAIS ENTRAR NA AREA

scanteios, entrem se fala. Me agarram por...
ceram, me...
marcar... Al...
que você d...
aproveitá-lo...
livro para sa...
você, com...
de cabeça do...
um diabo, con...
er forma, ess...
propósito, o q...
desvio de esp...
ais, nem de m...
Nem era br...
es, quando t...
tava para de...
tê Aparecida...
Senhora me...
aconteceu n...
aconteceu n...
consegui verif...
que das antigas dores, nada

... Porque, se fosse assim, como iria você...
mo? Machuca...
nte, você está...
r por ai. Nã...
izer para os m...
elo menos esp...
orre. Gostar...
rica cada rel...
ho, coitado...
queria falar...
ais uma pergun...
sse — não se...
ter ao seu la...
vida... Zizi...
uer ponteiro...
na mesma hip...
por lá? — Ti...
do do beque...
ua lealdade, H...
s húngaros ti...
elvio que mar...
u acredito qu...
m carrapato...
mbra. Parece...
teressa defen...
homens dur...
de roer, você gosta da sua...
feri e prefiro...
só pensava n...
me passou p...
cabeça que eu poderia vir a

VEU
DE
ADE



coisa parecida. Para mim, o futebol tinha de...
Infelizmente todos os da minha turma pen...
nenhum cons...
Havia um...
Moutinho, que jogava bar...
se cuidou...
Foi uma p...
porque a minha turma era...
respondendo...
mais uma vez a sua pergunta...
ponta direita...
que não quer dizer que não...
posições...
o certame deste ano? ...
não acha? ...
Eu, particularmente, estou satisfeito. Estou...
r mais do que no passado, e tenho sido feliz...
mercial, que reputo minha melhor partida este...
rto, naquele dia. Se fossem todas daquele jeit...
a verdade, só me lembro de outra exibição tão...
ais. Foi quando jogava pelo Paulista de Ara...
mos o Palmeiras e eu fiz nada menos que três...
enses. Aquele foi também um jogo que os...
a mim...
pode se queixar deste ano. Tem jogado bem...
foi deixada de lado, imagine...
guei a conclusão que o melhor mesmo é a...
r unicamente com o futebol. Você tem razão...
pouco indisciplinado. Mas, estou "regenerado"...
r com isso...
algum clube do Rio?

com essa eleição, Maurinho faz questão de

frizar que Bigode foi o maior botinador que já encontrou, du...
rante aquele celebre um a zero do Rio-São Paulo deste ano. E...
como uma coisa puxa a outra, acha que o Sastre foi o mais...
cavalheresco dos craques.

— Gostaria de ter jogado ao seu lado, ajunta ele...
— Em que quadro estrangeiro?
— Quadro estrangeiro? Qual, nada disso. Aqui no S. Paulo...
mesmo...
— Não admira nenhum conjunto de outro país, então?
— Admiro. Gosto do Racing. Bom futebol. Não topei os...
paraguaios e achei os portugueses ainda muito crus. Futebol...
elementar...

Em seguida, instado pela reportagem, Maurinho fala de seus...
gostos, rapidamente, numa lista que, logicamente, não é com...
pleta. Diz que depois do futebol, vai para casa, deita-se, põe...
uns discos no pick-up, sambas-sanhões, boleros, e trata de des...
cansar. Se sai, vai a um cinema, e então, procura um filme...
que tenha a Linda Darnell como estrela. Gosta também de

um pif-paf, mas diz que nunca saiu perdendo... porque não...
joga a dinheiro. Gosta de boa comida, da torcida tricolor e dos...
companheiros de clube, que, "desde a minha chegada", quando...
eu era um feixe de nervos e de afobação, trataram de me pôr...
a vontade". Afirma que não tem predileção entre marcar tentos...
com a cabeça ou com os pés. Mas, acha que o melhor gol que...
já marcou, foi com uma cabeçada, no jogo com os lusos pelo...
certame passado. Bibe cobrou uma falta, Lindolfo saiu do gol, e...
ele, pulou mais alto que o goleiro, colocando a pelota nas redes...
Vitoria do São Paulo por um a zero, nesse dia...

Depois de falar isso tudo, Maurinho encerra a lista com uma...
expressão muito simples: — Afinal, tenho gostos como qualquer...
pessoa, pois não passo de um sujeito como os outros".

Coisa com a qual nem nós, nem a torcida paulista concorda...
Maurinho já é uma glória de São Paulo. Glória que as proxi...
mas seleções deverão alargar, através do rush impressionante e...
do pulo incrível, que fazem do ponteiro a mais valente força e...
o peito mais desassombrado, na defesa das cores do Brasil.

ESCOLHA

à sua vontade...

AGORA... 160

Prêmios por Mês nos Cafés

União e Caboclo!
















Você poderá encontrar na dobra dos pacotes dos cafés **UNIÃO e CABOCLO** cupons representando grãos de café de ouro, de prata ou de outra cor, cujos prêmios em mercadorias da Casa Mappin, à escolha do consumidor, são os seguintes:

Grão de Ouro Cr\$ 25.000,00	Grão Verde Cr\$ 1.000,00
Grão de Prata Cr\$ 10.000,00	Grão Amarelo Cr\$ 500,00
Grão Vermelho Cr\$ 2.000,00	Grão Azul Cr\$ 250,00

Todos os meses, os prêmios, em número de 160 entre os grãos das diferentes cores, são colocados na dobra dos pacotes sob rigorosa fiscalização. Se você encontrar um cupom, telefone para 9-2101, ramal 31.

Não perca tempo! Vá agora ao seu armazém e peça um pacote dos deliciosos cafés UNIÃO e CABOCLO, que distribuem milhares de cruzetinhos!

CAFÉS

União

e Caboclo

SEM PAGINAÇÃO

ESCANDALOSAMENTE LUDIBRIADOS OS APOSTADORES

Não é de hoje que vimos tendo considerações em torno da forma que vem atravessando a monta oficial dos irmãos Seabra na capital bandeirante. Não é de hoje que dizemos ser Luiz Dias, um joquei que reúne poucas qualidades, mas que conta com o fator sorte, que, por sinal, está se apagando. Não é de hoje que dizemos ser "el negro", um mascarado do turfe. Não é de hoje que sabemos ser o ex-líder das estatísticas, um dos mais indisciplinados profissionais que já conheceu o turfe de Piratininga. Não é de agora, que dizemos estar Luiz Dias, montando com

Luiz Diaz proporcionou com My Baby, o maior banho do ano - Só venceu com Last One, porque o animal tinha sobras - Os irmãos Seabra devem procurar um novo joquei - O publico perdeu a confiança em "El Negro".

pouco caso menosprezando seus padrões, diminuindo a capacidade do entraineur da coude-laria Seabra e até se divertindo com a nobre comissão de corridas do Jockey Club Paulistano.

Dito isto, ingressei portanto no assunto que nos levou a fazer tal comentário... Esta semana, quando todos pensavam que Luiz Dias, de posse de ótimas montarias, fosse fazer um verdadeiro rapa, eis que o bridão transandino continua a marcar passo, chegando mesmo a não se empenhar devidamente, com algumas de suas montas. Aquele "banho" espetacular com My Baby, quando tinha a responsabilidade de mais ou menos dois milhões de cruzeiros de jogo, foi uma verdadeira decepção... Perder uma prova que já estava ganha, e para um aprendiz que não possuía animal em tão boas con-

dições quanto o seu, foi o maior escândalo dos últimos tempos. Essa derrota, dá margem para varias conjecturas, conjecturas que podemos até fazer com que o publico pense que tenha sido um verdadeiro roubo, porque, bem corrida, My Baby nunca perderia. Ou Luiz Diaz não tem nenhuma classe, ou então quis roubar o publico, permitindo que a chave obrigatoria de um grande numero de acumuladas, fosse por agua abaixo...

O que deveria ter feito na chegada, fez nos primeiros metros, tirando dessa maneira todas as reservas de sua monta. Exigiu ao maximo My Baby na parte inicial da corrida, para, no final, quando não tinha mais animal, querer ainda empreender uma reação, quando já estava sendo atacado por F. Pereira. E' logico que o cavalo não reagiu, porque não poderia fazê-lo... Estava completamente esgotado, e impedido sequer de levantar as patas. Por pouco mesmo, não perdeu a segunda colocação.

E' nesta altura, que apelamos para os proprietarios de Cidade Jardim, a fim de que evitem de dar animais para "el negro", de vez que o bridão

mais indisciplinado do turfe brasileiro, não mais prejudique o publico e os turfistas, como o fez com My Baby. O outro apelo, é feito aos irmãos Seabra, que devem zelar sua reputação, que devem tomar cuidado com suas propriedades, que devem se acautelar com o prestigio de sua farda, e para isso só têm que realizar uma unica

coisa, ou seja, afastar definitivamente Luiz Dias, de monta oficial em São Paulo.

Enfim, amigos, isto é turfe... Pode Luiz Dias ter agido com honestidade e não ter querido jogar fora uma grande vitória, como também pode ter havido até certo ponto, moleza de sua parte, em não querer defender o favorito do mundo apostador, porquanto My Baby, não apresentaria poule compensadora. Pensem o que pensarem... Luiz Dias é irresponsavel, é horrivel como profissional e alem do mais, não se empenha com animais favoritos.

Palavras cruzadas

RESPOSTAS

HORIZONTAIS — 1) Vukas — Zeman. 2) Romeu. 3) Jadir — Balay. 4) DME. 5) Sorzi — Conje. 6) Amea — Adir. 7) Maurino. VERTICAIS — 1) Sá. 2) Uma — OM. 3) Derem. 4) Ari — ZAA. 5) Sordi. 6) JR. 7) Zebec. 8) EUA — OAN. 9) Lindo. 10) ADA — Ti. 11) ER.

OLHO VIVO GOSTOU...

Da maneira como se portou o aprendiz Francisco Pereira no dorso de Miss You e Querena, nas 2.a e 3.a prova de domingo. O maranhense está demonstrando que brevemente será quindado á categoria de joquei.

Da maneira como Lodgar B. Gonçalves conduziu Locutora no Prêmio Imprensa, dando uma demonstração de sua classe, dirigindo a pupila do Paulo José da Costa, como um "mestre". Gostamos também da forma em que foi apresentada por A. Nobrega, o defensor da classe dos radialistas.

Do belissimo triunfo de Panchito, na sexta carreira de domingo, quando demonstrou estar atravessando um período espetacular. Ganhou quando e como quiz, com um tempo que esteve bem próximo mesmo do recorde. Gostamos mais ainda, da direção dada por A. Marchesini, que, se corresse sempre assim, por certo mereceria mais chances de parte de Mario de Almeida.

Do Omário Reichel na sabatina, quando soube dosar a direção de Tabu, tendo ganho essa carreira, unica e exclusivamente devido sua classe e experiência, na arte de dirigir animais de corrida.

ESTATISTICAS

JOQUEIS

1.º — Luiz Gonzales	78
2.º — Luiz Diaz	73
3.º — Pierre Vaz	64
4.º — Lodgar B. Gonçalves	48
5.º — Dendico Garcia	38
6.º — Olavo Rosa	37
7.º — João Pereira Sousa	36

CUIDADORES

1.º — Mario de Almeida	43
2.º — Francisco V. Navarro	40
3.º — Ramon Rojas	38
4.º — Andrés Molina	34
5.º — João de Castro Godoy, Raul Martinez e Edmundo Campozani	30
6.º — Silvio de P. Mendes	27

COMISSÃO DA DITADURA...

De volta do Rio de Janeiro, onde foi irradiar para São Paulo, a reunião extraordinária da últi-

CINEMA NO PRADO

TERRA DO INFERNO — (Hipódromo de S. Vicente) — Terça-feira muito turfista ficou em trajes menores, tamanhos os sustos que levaram com molezas e mais molezas.

SONHO COLORIDO — (F. Pereira e E. Gonçalves) — Indiscutivelmente os dois melhores aprendizes de Cidade Jardim, já estão começando a pensar num futuro brilhante e risonho, construindo seus planos e prevendo suas aventuras.

BARBA NEGRA, O PIRATA — (turma do Mate Amargo-Calmin) — Esse bloquinho bem diminuto, de vez em quando quer bancar o Barba Negra, fazendo piratarias e trapagens nas provas de Cidade Jardim. A Comissão de Corridas precisa tomar providências.

TEIMOSA E VALENTE — (Paqueta) — A pupila do Andrés Molina, essa brilhante filha de Heliaco, depois de perder ali algumas corridas, não desistiu, e assim sendo, resolveu continuar a ser valente, e abiscoltou uma boa bolada no domingo, levantando o "Comparação".

ma terça-feira um nosso colega de crônica, revelou-nos coisas assombrosas sobre o que se passa no turfe guanabarinó. Disse-nos que vivem os crônistas da cariocandia, ainda sob o regime ditatorial, submetidos a um grande numero de exigências absurdas da C.C. do Jockey Clube Brasileiro. Não são livres os homens da pena e do microfone para externarem seus pensamentos, sob determinadas resoluções arbitrárias do órgão técnico do clube de corridas da Guanabara.

Disse-nos ainda, que uma boa parte da diretoria da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro, demonstra claramente, ser subordinada diretamente aos caprichos da comissão de corridas, fazendo com isso, que se presume serem assalariados da entidade guanabarina.

Para provar isso, o colega citou o fato ocorrido com um individuo que se disse diretor da tal associação. Propôs esse cidadão, que nosso colega sentasse em u'a mesa, e escrevesse uma carta á C.C. carioca, pedindo excusas, demonstrando assim estar arrependido de ter dito a verdade pelo microfone de sua amissora, momentos após as duas negativas que recebeu, querendo dessa maneira aquele reles cronista, que nosso confrade se diminuísse a tal ponto, de se rastejar perante

os caudilhos cariocas, como ele cronista e alguns outros companheiros de diretoria da A.C.F.R.J., costumam fazer, como bajuladores inveterados que são.

Citou ainda o caso do vice-presidente da entidade dos cronistas de turfe do Distrito Federal que se rebelou contra as palavras que nosso colega proferiu ao microfone da Difusora. Disse-nos o companheiro que o cronista Gerson Cordelro tomou uma atitude tão mesquinha, que naquele momento, ele se sentiu humilhado em pertencer á mesma classe que pessoas de tão baixa moral. Citou-nos ainda o nome do comissário caudilho, o sr. Fernando de Andrade Ramos, que com sua atitude intempestiva sua maneira de agir descabida, seu método de proceder tão ditatorial e sua demonstração clara de que não tem um pingão de educação e brío fez com que caísse em seu conceito o cartaz que possuía a comissão de corridas do Distrito Federal até então. Enfim amigos, foi isso o que aconteceu no Rio de Janeiro com um nosso colega, que achamos de direito e de justiça, tomar sua causa como nossa, porque apesar de haver muita desunião em nossa classe, queremos ainda demonstrar que existe uma pessoa sã e de caráter, que sabe defender a justiça, o direito e a liberdade de pensamento.

PERDERAM OS SABIDOS

Antes de ser corrido o terceiro pareo de domingo, a turma do Calmin-Mate Amargo, quiz tentar um golpe para cima do publico, com um de seus pupilos que se achava inscrito naquela prova, e só não foi prá cabeça o golpe, por um verdadeiro milagre. Naquela carreira, Flôr de Ouro era a favorita, seguida de Mayfair, parrelha Dagon-Olna, figurando como o maior azar da prova, Funny, que possuía apenas 5.148 poules, dispensando em caso de vitória, um rateio de 202 cruzeiros.

Corridos os primeiros duzentos metros, a pilotada de F. Pereira foi para a ponta e começou a dar mostras de que não mais abandonaria tal colocação, em virtude da diferença que havia entre si e o segundo colocado. Quando faltavam 200 metros, estava parcialmente decretada a vitória da "bôa" dos "malandros", mas nessa altura, o quadrupede começou a manheirar, disse se aproveitando Dagon e Ofir, para dar combate mais de perto, subjugando o ponteiro há 30 metros do disco...

Nessa hora olhamos para a cara dos sabidos que tentaram dar o golpe, e demos uma gargalhada bem gostosa, para mostras áqueles individuos que só vão ao

hipódromo com a unica finalidade de fazer "sujeiras", que estamos gozando a desgraça de quem iria rir do publico, depois de concretizada a vitória de Funny.

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR E PLACÊ
— BAILA BRENHA —
— OURAGAN —
— GALPÃO —
— CONSAGRADO —
DUPLAS
1.º pareo — 12
2.º pareo — 12
3.º pareo — 14
5.º pareo — 33

Domingo

VENCEDOR E PLACÊ
— GUERLINA —
— FAAIMBE' —
— INTERNATO —
— IBITINA —
DUPLAS
1.º pareo — 24
2.º pareo — 11
5.º pareo — 13
7.º pareo — 44

INDICAÇÕES

SABADO

BAILA BRENHA
OURAGAN
UTILISSIMA
FARADAY
GALPÃO
CONSAGRADO
EL PACHA'
CAROUSTRIO

ALAMO
DON CICERO
DIVITA
ARRIGO
PAGE' KID
FOLLE RONDE
SAIGON
DELLOS

FARCANTE (12)
PECHINCHA (12)
GILDINHA (14)
M. PERROQUET (13)
RUSA (33)
ENFARO (34)
ARROGANTE (13)
F. VOADORA (23)

DOMINGO

JOY
GUERLINA
FAAIMBE'
GALLONIERE
INTERNATO
KARENINA
IBITINA
FUNNY

ALMIRANTE
DUREZA
GERMINAL
R. CROWN
DA LIEBRE
PIASTRA
OYAPOC
FIRENZE

KASTRI (24)
CHATANOOGA (11)
HONOLULU (23)
FAY (13)
XANDE (13)
GUAIBUA (14)
MAURINHO (14)
DACEITE (12)

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Do resultado exquisito registrado no primeiro páreo da sabatina, que demonstrou quase que claramente que houve marmelada e da bem forte. A vitória de Huguenet deverá merecer os cuidados da comissão de corridas.

Do fracasso espetacular de Marubela na carreira inicial da aominguieira, quando tinha obrigação de ser a primeira a cruzar o disco, só não o sendo, em virtude de ter seu joquei procurado carreira muito tarde.

Do Luiz Diaz em todas as provas que atuou entre a sabatina e a domingueira, quando só conseguiu uma vitória, vitória essa causada unica e exclusivamente pelo Last One, que como levou ao vencedor o "el negro", teria levado até um morto amarrado.

Do Luiz Ozorio dirigindo Ouragan na 4.a carreira de domingo, quando demonstrou ser um verdadeiro "pizote" em materia de joquei. Todo mundo comentou o caso, mas não vai ser por causa disso, que o Ozorio não vai continuar perdendo corridas que nem mesmo o pior aprendiz perde.

O MAIOR DE 1940

Naquele ano, a maior revelação foi Claudio. O baixinho surgiu no Santos, e poucas partidas depois, já era consagrado. Daquela época, até agora, a torcida vai a campo ver Claudio, suas fintas, seus tiros, sua maturidade técnica. E' o quarto valor surgido de 40 para cá.

**PIOLIM JA MADURO SE REVELA NO ANO DE 43**

Com vinte oito anos de idade, Piolim deixou o Interior, veio para o São Paulo, e converteu-se no maior jogador do ano. A celebre zaga formada por ele e Virgilio, garantiu para o tricolor o título daquele certame. Considerado pela cronica como um valor excepcional, Piolim viveu os ultimos anos que lhe restavam pela frente, dentro de sua carreira, sob o signo dos grandes. Com um arranque tão formidável em 43, sua ascensão foi rápida e segura. Desta forma, Piolim foi um caso raro no futebol: revelou-se com idade já madura, e teve carreira curta, por isso mesmo.

**O MAIOR DE 1941**

Tendo trocado de posto com Gijo, em muitas oportunidades, em 40, Oberdan aproveitou o ano seguinte, para aparecer diante do Brasil, como extraordinária revelação. Foi o maior astro do ano, o novato glorificado no certame brasileiro, quando garantiu nossa vitória. E' o segundo craque desta galeria.

**BAUER SURGE EM 1945 COM O GALARDÃO MAXIMO**

A queda lenta, bamboeante de Zarzur, foi acompanhada, em sentido inverso, pela fulminante escalada do seu substituto: Bauer, vindo dos aspirantes, projetou-se com a velocidade de um raio, no futebol bandeirante. Desde 45, até aqui, o craque tricolor ameculhou tantos sucessos, títulos, palmas e admirações, que, sem duvida nenhuma, nestes quatorze anos de vida futebolística de São Paulo, foi o maior de todos. E' o numero um. Entra de corpo inteiro, nesta galeria das revelações como a sua figura mais extraordinária. Tem um porte real, como sua fama e seu patrimonio de glórias.

**O MAIOR DE 1942**

Um dia, Dacunto não pôde jogar, e Fiume, um novato desengonçado entrou em seu lugar e acabou com o jogo. Valdemar começava sua grande e amargurada carreira. Em 42, ninguém alcançou a projeção que o seu futebol teve. Foi a figura maxima do ano, a estreia mais auspiciosa daquela temporada.

BALTAZAR MARCOU NOVA ERA PARA O CORINTIANS EM 1946

Veio do Jabaquara com algum cartaz, e conseguiu, o Cabecinha, na defesa das cores alvi-negras, atingir o estrelato. Foi em 46, ano em que o Corinthians começou a se mexer para superar as suas performances anteriores, num trabalho que veio dar seus frutos, porém, somente na década que estamos atravessando. Baltazar, em 46, brotou como verdadeira revelação, surgindo como um fantasma de tentos impossíveis, nos nossos campos. Seu nome, começou a ser murmurado, num crescendo que lhe trouxe uma das maiores popularidades já vividas por um craque brasileiro.

**O MAIOR DE 1944**

Neste ano, uma seta rubro-verde, esfusante de agilidade, fulminante no impacto, começou a derivar as atenções da torcida. A palavra "rush" ganhou sentido e expressão, no futebol de São Paulo: Pinga a personalidade, com sua mocidade, seus gols. Foi a maior figura desse ano.

**1948 PROJETO MAURO COM APENAS DEZOITO ANOS**

Dez anos mais moço que Piolim, Mauro foi o novato mais festejado no ano de sua estreia. Classico, soberano, Mauro trouxe para a zaga central do tricolor, o elo que faltava na continuidade de suas tradições de academia e estilo no futebol. Da mesma forma que Piolim alcançou a gloria num ano apenas, Mauro também o fez, apenas que à sua frente estendia-se um futuro mais duradouro, em virtude de sua pouca idade. Houve muitas aparições, neste ano, mas o zagueiro suplantou a todos, com exibições de apurada técnica durante todo o campeonato.

**O MAIOR DE 1947**

Agil, fintador, calmo e preciso nos passes, certo nos arremessos, o pernambucano conseguiu chamar sobre si todas as atenções, fazendo com que o foco da fama, recaísse sobre sua pessoa. Simão, surgindo em 47, foi a maior revelação daquele ano. Quando se falava em ponta, dizia-se Simão...

JULIO DESPONTA COM SUAS IMENSAS VIRTUDES EM 51

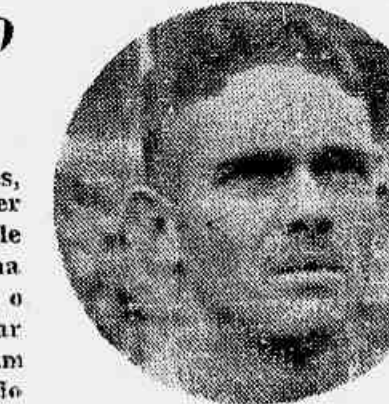
Um zigue-zague infernal, animado por uma finta cabriolante e um arremesso estremeceador, pôs a torcida toda de pé, para saudar dignamente o aparecimento de um dos mais vivos e perfeitos pontas que o Brasil já viu: Julio Botelho. Em 51, não se falou em outra coisa, a não ser nos "rushes" de Julio, nos balles de Julio, no tiro, nas fintas, na coragem, na fibra de Julio. Foi um tufão que assolou a cronica e o publico, impedindo a visão de outros fatos e de outras figuras. E' o terceiro homem da safra destes tempos. Grande como seu proprio coração.

**O MAIOR DE 1949**

Num ano em que o Ipiranga formava com uma esquadra de garotos brilhantes, Rubens aproveitou a sua classe de jogador cerebral e lucido, para fazer seu cartaz de maior revelação da temporada. Jogando entre companheiros que entendiam seu jogo, foi o maior de 49.

**NO GARIMPO DE 1950 SANTOS SURTIU COMO DIAMANTE PURO**

Peneirando sempre, o futebol paulista tirou do cascalho do Ano Santo, essa gema inigualável que embasacaria a plateia sulamericana e que se chama Djalma Santos. Já vinha tendo atuações convincentes, mas foi mesmo neste ano, que seu nome ganhou foros de um absolutismo intocável e indetronável. O "Ratinho" começou a devorar gulosamente o queijo da fama... Não parou mais até aqui, e tem ainda apetite para muitos anos. Pode ser considerado o quinto grande desta serie de quatorze grandes revelações surgidas de 40 para cá...

**O MAIOR DE 1952**

Olavo já despertara muito entusiasmo com a jaqueta da briosa. Passando para a seleção paulista e, posteriormente, para o Corinthians, coroou sua carreira com os louros de atuações cada vez mais energicas e positivas. Foi o grande astro do espetáculo de 52. Cau um pouco, mas já está subindo de novo.

**HUMBERTO JA É O DONO DO CETRO NESTE 1953**

Criando em torno de seu nome uma expectativa das maiores, Humberto veio para o Palmeiras com a responsabilidade de fazer jus aos ensaios dos esmeraldinos e da torcida paulista que via nele um fator de sucesso do certame deste ano. E, embora ainda na metade do retorno, o meia ademeriano do alvi-verde, já ganhou o galardão de maior revelação deste ano, apesar de ter de enfrentar nesse pareo, a grandes jogadores novos que também alcançaram projeção, como Valdir, Otavio, Valtter, etc. Humberto, mais cedo ou mais tarde, estará com a jaqueta da CBD. Isso diz tudo.



FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL FOI O PRESENTE MAIS INTERESSANTE QUE RECEBEU DURANTE O NATAL?

Resposta — LUIZINHO
"Só poderia mesmo ser quando criança, pois, à proporção que vamos crescendo, os presentes quase vão desaparecendo. Ao invés de receber a gente tem que dar. Entretanto, lembro bem de um, oferta de meus pais, quando eu tinha sete anos de idade. Eu



amava tantos castelos, que num dia 26 de dezembro, quando acordei, era dono de uma bellissima bicicleta. Tinha me aplicado no colégio e recebera o prêmio. O pior é que, apesar de já saber dirigir e equilibrar-me bem, na estréia do presente levei um tombo daqueles. Graças a Deus, a bicicleta não sofreu nada, eu é que "ganhei" umas escoriações."

Pergunta — ENTRE OS GRANDES, QUAL O QUE VOCE VENCE COM MAIOR PRAZER?

Resposta — TITE
"Um jogador de futebol, sempre gosta de vencer o quadro que está em maior evidência. Neste caso, o São Paulo é o clube que eu mais gostaria de vencer no presente certame. É um quadro formado por grandes ases, e que, vencê-los, daria alegria a qualquer um."

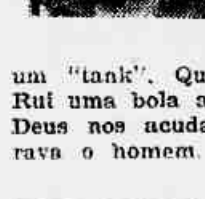


Depois não é por isso... A torcida sampaulina está impossível, conta vantagens e mais vantagens, não dá folga a ninguém... é isso precisa acabar. Eles ainda

virão aqui a Vila Belmiro este ano e então... vamos ver."

Pergunta: QUAL FOI O PONTO QUE, DESDE O SEU INICIO, MELHOR FEZ ALA COM VOCÊ?

Resposta — ANTONINHO
"Desde o inicio de minha carreira eu tive somente dois pontos, com os quais eu gostei de formar ala, isto pelo modo com que eles me entendiam. Rui e Claudio são os nomes. O primeiro jogou comigo cinco anos. Não era um jogador inteligente, virtuoso, mas era um "tank". Quando eu dava a Rui uma bola adiantada, era um Deus nos acuda, ninguém segurava o homem. O segundo foi



Claudio, um jogador de estilo completamente diferente que, descia comigo até o meio do campo e, de lá, vinhamos trançando bola até a área adversária. Com estes eu formei as melhores alas."

Pergunta: QUAIS FORAM OS TRES TENTOS MAIS NOTÁVEIS QUE VOCE MARCOU?

Resposta: MAURINHO
"Para mim todos os tentos são iguais, e não faço questão que seja bonito ou não. Saindo o gol, tudo dá na mesma. Toda-

via, para responder à pergunta, poderia citar, primeiramente, aquele frente à Portuguesa santista, quando joguei a bola entre dois adversários, para a boca do gol. Brandãozinho e Nena saltaram juntos, mas eu pulei outra vez mais que os dois altos defensores lusos, e consegui dar um cotucãozinho suficiente para marcar o tento. Esses, foram três gols que eu julgo valem a pena ser guardados na minha lembrança."



Pergunta — EM SUA OPINIÃO, QUAL O MAIS PRÁTICO, O MAIS EFETIVO, O MELHOR, ENFIM, FUTEBOL DO MUNDO, ENTRE OS QUE VOCE VIU?

Resposta — OBERDAN
"O futebol argentino na minha opinião é o mais completo do mundo. Creio que se os platinos disputassem a Copa do Mundo, dificilmente deixariam de chegar às finais. Eles têm muito amor próprio e suam a camisa. Por uma vitória fazem tudo, são maliciosos e até arruaceiros. Eles e os uruguaios nesse ponto de vista são iguais. Na Europa, apreço o futebol italiano. É veloz e parecido com o nosso, no velho mundo é o melhor. Não acredito no futebol húngaro, embora este tenha vencido a Inglaterra por goleada. Recordemos que os britânicos perderam em Belo Horizonte para os americanos por 1 a 0 que, nas três Américas, são os piores. O futebol inglês parece que está em decadência e não merece tanto cartaz assim. Enfim, a Copa do Mundo está aí, Brasil e Itália serão os finalistas. Vamos ver se minhas previsões serão confirmadas."



NEGRI AFIRMA:

O CORINTIANS ME DECEPCIONOU

Negri, o trabalhador marista do São Paulo, respondendo a uma série de perguntas de MUNDO ESPORTIVO, faz verdadeira balanço do futebol paulista. Assim se expressou ele sobre os diversos assuntos postos em foco:

1 — Qual a grande decepção do certame?

R — Para mim, foram as exibições do Corinthians. Afinal, o alvi negro vinha de vitoriosa excursão à Venezuela onde enfrentara grandes equipes. E tracassu seguidamente, no campeonato. Apesar de que o fato favorece o São Paulo, para mim não deixa de ser uma decepção. Esperava mais...

2 — Qual foi o maior craque?

R — Maurinho, sem dúvida nenhuma. É preciso dizer a razão?

3 — Qual foi a mais fraca partida de sua equipe?

R — Aquela contra a Ponte Preta no turno. Nada saiu certo.

4 — Qual foi a melhor exibição do quadro?

R — Frente ao XV de Piracicaba. Tudo certo como um relógio de precisão.

5 — Quem jogou com mais regularidade entre seus companheiros?

R — Creio que essa honra deve caber a Alfredo. Um rendimento positivo em todas as partidas.

6 — Qual foi a vitória mais fácil?

R — Aquela frente ao Nacional. Mesmo com dez homens, conseguimos um placarde dilatado e completo.

7 — Qual foi a grande revelação do turno?

R — Creio que Otavio não? Veio lá de Minas e conseguiu vencer...

8 — Qual o adversário que jogou mais pesado com vocês?

R — Portuguesa de Desportos. É a flama, a garra, a vontade de vencer, não pense que jogarem duro, premeditadamente

9 — Qual foi o gol mais bonito que vocês marcaram?

R — O de Teizeirinha contra o Corinthians. Foram quatro jogadores do São Paulo — Gino, Pê, Alfredo e Teizeirinha — a tocar na pelota sem que os corintianos o fizessem. Bonitô gol.

10 — Qual foi sua pior exibição?

R — Contra o Juventus. Dava uma corrida de três metros e não aguentava mais nada. De noite, após o jogo, tosei muito. No médico, dia seguinte, verificou-se que eu estava muito gripado.

11 — Contra qual adversário, você jogou melhor?

R — Contra o Palmeiras. Pelo menos, é essa a minha impressão. Naquele dia, rendi bem.

12 — Quem marcou o gol mais espetacular do seu quadro?

R — Gino, contra o Linense, ele não estou enganado. De cabeça. Del a Maurinho, este centrou, e o meia entrou no miolo, mantendo a testa e jogando para o fundo do gol, a pelota.

13 — Qual foi o técnico adversário que agiu com mais inteligência contra vocês?

R — Rato?

14 — Houve algum jogador que cometeu uma grande falta contra o São Paulo?

R — Ceci. Perdeu a calma e atingiu Alfredo. Coisa de futebol...

15 — Qual foi o maior erro que cometeu um arbitro contra o tricolor?

R — Parece-me que foi não ter apitado um penal de Nena em Albella, no jogo com os lusos.

16 — Das equipes do Interior, qual se houve melhor?

R — Linense. Belo quadro. Futebol de primeira, defesa sólida, triangulo final segurissimo. Gostei deles.

17 — E qual mais o desapeçou?

R — XV de Jan.

18 — Houve algum gol discutido, neste certame?

R — Sim. O do Corinthians em Santos. Disseram que houve impedimento. O de Maurinho no Linense, que a torcida reclamou, dizendo que Albella cometera falta no Herrera. E, também, o de Teizeirinha. Sem razão porque foi legítimo.

19 — Qual o maior craque do Palmeiras no momento?

R — Liminha. Merece qualquer seleção.

20 — Qual o maior jogador do São Paulo, até aqui?

R — O Alfredo.

21 — Na Portuguesa qual o maior?

R — Santos. Extraordinário.

Telbio Manqueira

A redação do MUNDO ESPORTIVO recebeu atencioso convite do sr. Telbio Manqueira, amigo aqui da casa, para um churrasco a ser "devorado" em sua residência, à rua Heitor de Moraes 1507. No próximo sábado. Conhecedores que somos da camaradagem e da hospitalidade de Telbio é com prazer que aceitamos o convite. A turma aqui já principiou o jejum...

Cotações da rodada

Na última 3.a feira, jogaram Palmeiras e Ponte Preta de Campinas, no gramado do Pacaembu. O alviverde derrotou a equipe pontepretana por dois gols a zero. Eis o rendimento técnico dos dois clubes.

PALMEIRAS — Oberdan (6), Salvador (5), Juvenal (8); Manoelito (7), Piume, (7), Dema (7); Moacir (7), Humberto (8), Liminha (7) Jair (8) e Rodrigues (8).

PONTE PRETA — Ciasca (8), Bruninho, (7), Valdir (8); Pitico (7), Carlito (4), Carlinhos (4); Friaga (2), Gatão (1), Nininho (3), Bibe (5) e Jansen (4).

Concurso de goleadores:

OLIVEIRO ALMEIDA O VENCEDOR

Mais um leitor acaba de ser premiado pelo MUNDO ESPORTIVO, no concurso de goleadores. E' ele o sr. Oliveira Almeida, residente no Largo da Polvora, 116, Capital, que enviou Teizeirinha como marcador do prêmio São Paulo vs. Ipiranga. Assim sendo, poderá passar em nossa redação a fim de receber o prêmio de Cr\$

1.000,00, à rua 7 de Abril, 105, sala 105. Dessa forma, continua a série de oportunidades aos esportistas que podem ganhar de maneira fácil, um prêmio valioso.

O vencedor deverá apresentar atestado de residência e carteira de identidade para receber o prêmio.

O futebol é ingrato e, por isso, sacrifica com a mesma intensidade que glorifica. Há no campeonato, vários craques que poderiam ser hoje autênticos ídolos da torcida, mas, por motivos diversos, estacionaram num rendimento que não acompanha o ritmo que deles era esperado. Eis aqui, alguns entre os muitos nessas condições: ATIS — Veio da Ponte credenciado no progresso rápido e a direção técnica da Portuguesa viu nele qualidades que poderiam servir ao clube. Então, sua permuta com Nininho foi imediata. Atis tinha 20 anos enquanto que Nininho aproximadamente 30. Mas, o futebol pregou uma peça nos lusos. Nininho está servindo a Ponte com toda a sua veteranice, enquanto Atis parou, não sal do nível inicial e, além disso, é indisciplinado.

MUCA — A Portuguesa também nos apresenta outro jogador em idêntica ou semelhante situação, ou seja, Muca. Chegou até ao arco da seleção paulista, no qual tornou-se campeão brasileiro. Todos apontavam-lhe futuro

garantido, principalmente porque, além de ser incontestavelmente o melhor arqueiro dos nossos campos, tinha pela frente uma existência de futebol. Porém, com toda a sua mocidade, aí está, sem posição, sem o nome que cultivava no conceito público e sem possibilidades de reconquistar o terreno perdido.

FURLAN — Outro arqueiro vive o mesmo drama: Furlan. Quando na meta do Nacional, era respeitado com uma das figuras de maior projeção no campeonato, razão pela qual o Palmeiras não titubeou em contratá-lo na certeza de que solucionava de vez o angustioso problema. Contudo, mergulhando-se numa obscuridade inexplicável, Furlan ficou jogado no Parque Antartica. Teve seguidas oportunidades mas não correspondeu. Hoje, é o terceiro ou quarto goleiro do plantel. Tem à sua frente Oberdan e Fábio e não está em melhor forma do que Frederico.

RAFAEL — Não deixou de ser uma decepção, a apresentação de Rafael no ataque corintiano, depois dos jogos da Taça Prefeitura Municipal. Teve uma chance de ouro, mas, não correu e esperou que executasse grandes jogadas naturalmente. Entretanto, ganhou uma grande experiência. Apreendeu que um jovem para dominar a torcida, precisa antes e acima de tudo, demonstrar dedicação e até esticismo sem o que cal num marasmo tal que o leva, infalivelmente, para segundo plano. Com apenas 19 anos, Rafael poderia ser no dia de hoje titular no posto de Carbone.

PIAN — Está há 8 meses no São Paulo e jogou apenas durante um mês. No restante do tempo limitou-se aos tratamentos de saúde, visto que luta contra um mal num dos joelhos. Pena que isso teria acontecido visto que no Comercial era valor de primeira grandeza. Agora, nada mais representa e boa parte do público que o aplaudira anteriormente talvez não mais se lembre do seu nome. Pian é uma vítima involuntária. Quer jogar, mas não pode. Se tivesse um estado físico normal, talvez compreendesse as oportunidades que Rafael, Muca e Atis já perderam.

E a lista de nomes é muito longa. Seria preciso um jornal inteiro para completá-la. São inúmeros os jovens que, em plena flor da idade, atram pela janela, o presente do céu que recebem, ou seja, a grande chance de figurar num posto de destaque do futebol brasileiro.

ATENÇÃO MOACIR FUREGATO

Moacir Furegato, vencedor do último concurso de goleadores, ainda não apareceu em nossa redação para receber o prêmio a que fez jus por ter acertado os nomes de Tito, Harvel e Ortega. O premiado, deverá comparecer à rua 7 de Abril, 105, sala 105, munido de carteira de identidade e certificado de residência, estando à sua disposição a quantia de Cr\$ 1.000,00.

JIM LOPES ENTROU EM AGONIA MAS DEUS LHE SALVOU A PELE

Um técnico de futebol é função dos resultados que a equipe alcança. No nosso futebol, isso é um axioma irrefutável, embora pernicioso. Técnico que não traz vitórias, vai para o olho da rua, tenha ou não capacidade. A este imperativo, não pode fugir Jim Lopes, e foi justamente devido a isso, que seus dias andaram cotados dentro do tricolor. Todos se lembram, que o início dos trabalhos do preparador não frutificaram. O quadro não foi muito bem no Octo-

gonal, e iniciado o certame, também dava mostras de não ter-se estabilizado.

Os resultados na tangente, e empate frente ao XV de Piracicaba, ergueram sobre a cabeça de Jim Lopes a guilhotina da defecção. Os murmurios, os cochichos das rodas esportivas da cidade, já anteviam uma sentença de morte para o técnico, no tribunal do certame. Reforçando esta impressão, Jim, que não conhecia o modo de ser da direção sampaulina, andou dan-

do alguns passos descuidados, não tendo o tato e a diplomacia de sentir primeiro o ambiente, antes de se mostrar. Jim deu alguns foras, que a direção tricolor anotou, e a sua situação piorou. Todavia, Jim sabia que tudo dependia de sua fortuna na direção do plantel que tinha em mãos. Apelo para a sorte, rezou pedindo um pouco de proteção aos deuses do futebol.

Aos poucos, suas preces foram sendo atendidas: o quadro se armava, alcançando resultados

firmes, despontando na liderança com ímpeto e sem falhas. A vitória sobre o Guarani, onde estreava a dupla Albella-Gino, veio dirimir as dúvidas a respeito, pelo menos, do seu destino de então. Restava conservar essa posição, coisa que não seria fácil, em vista da instabilidade natural que persegue todos os preparadores. Mas, a sorte, se de começo andara esquiava, daí por diante casou-se em matrimônio aparentemente indissolúvel, com o técnico sampaolino.

Adversários caíam com a facilidade de frutos maduros, tanto diante do São Paulo, como enfrentando adversários mais fracos. A distância entre o líder e o segundo colocado foi se avantajando, e o título de invicto, cada vez mais se robustecendo. A torcida começou a atribuir muita coisa a Jim Lopes. Uma modificação qualquer, um lance afortunado, já era botado na conta do preparador.

Hoje, Jim Lopes é o técnico número um do campeonato, com um prestígio firmado através de vitórias retumbantes como aquela de Piracicaba, que lhe deu o título de primeiro orientador sampaolino a vencer dentro do fortim da Noiva da Colina. Tudo lhe dá certo. Inclusive substituições forçadas, como a de Nenê e Turcão, não chegaram a comprometer, demonstrando que a estrela famosa de Jim Lopes brilha mesmo, neste venturoso ano de 1953.

Mas, embora com o cartaz firme, com seu nome sendo sussurrado até para a seleção paulista do próximo campeonato, Jim sabe que não pode se considerar seguro nunca. Mais dia, menos dia, as coisas podem virar, e quando isso acontece, não há preparador que resista...

Sua trajetória até aqui foi bafejada pela sorte. Esteve periclitando na corda bamba da instabilidade clubística, viu o fantasma da rescisão de muito perto, assistiu partidas em que necessitava desesperadamente do triunfo e este não veio, para finalmente ingressar no nirvana dos felizardos, através de uma reação espetacular. Evidentemente, quem passou por tudo isso, só pode encarar a estabilidade atual com toda a reserva que se deve ter, por um cargo espinhoso, duro, e acima de tudo, volúvel como o próprio futebol.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

CABEÇÃO DEVE TENTAR A LOTERIA DE NATAL

P — Humberto veio do Rio com certo cartaz. Chegou aqui e não desmentiu o que dele falavam. Realçou ainda mais as suas virtudes, tomando de assalto a simpatia geral de toda torcida paulista. Convidado a nos responder certas perguntas, atendeu gentilmente o nosso convite. Aqui vão elas.

P — Qual é o seu apelido entre os companheiros?

R — Perturbado...

P — Se você fosse piloto quem seria seu co-piloto?

R — Berto. É um rapaz de grandes virtudes.

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — O São Paulo.

P — Qual o craque mais desengonçado?

R — O Richard tem um modo engraçado até parece um pato andando...

P — Qual o mais posado?

R — Nesse particular o Mauro não tem sombra, mas o jeito dele é aquele mesmo...

P — Qual o melhor cabeceador?

R — Na minha modesta opinião, é Joel da Port. Santista.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? E que clube?

R — Para mim, Zizinho e Ipcujan são inigualáveis. Quanto ao clube, tenho certa simpatia pelo Fluminense.

P — Escala a melhor dianteira nacional usando craques do passado e da atualidade?

R — Luizinho, Zizinho Leonidas, Tim e Rodrigues.

P — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?

R — Infelizmente nenhum.

P — Qual o craque que você encontra mais fora do gramado?

R — Otávio está todo o dia comigo.

P — Qual o goleiro de mais sorte no futebol paulista?

R — Cabeção ganha de todos. Contra o Palmeiras teve uma sorte incrível, a bola batia nele. Deve ser adepto de todos os santos...

P — Qual o pior chutador de S. Paulo?

R — Oberdan, só chuta pelas laterais. É ruim como ele só...

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — A do Rodrigues. Ri feito prá ruzir...

P — Algum jogador já tentou fazê-lo de bobo?

R — Que eu me recorde, não.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Fora do gramado, Telê do Fluminense. Anda a pé para não gastar dinheiro de bonde. Sua despesa diária é de Cr\$ 2,30. Dentro de campo é Ipojuca, pelo modo de construir uma jogada.

P — Qual o juiz mais pamonha?

R — Sinceramente, gostaria de citar uma porção deles. Mas, tenho medo da perseguição... Isso poderá prejudicar o clube e eu.

P — Qual o escor maior que já sofreu?

R — Jogava no S. Cristóvão, quando perdi para o Flamengo de

9 a 0. Minha maior vitória como profissional, foi aqui no Palmeiras, quando vencemos o Nacional por 5 a 1.

P — Qual a partida mais violenta que disputou?

R — Foi contra o Linense, houve botinadas a valer. Nesse jogo fui expulso de campo por revêder uma agressão de Frangão. Este cara é de morte...

P — E a mais azarada?

R — Foi contra o Corinthians. Demos uma lição de futebol aos corintianos e no fim eles conseguiram empatar.

P — Qual o craque que mais se transforma, conforme esteja dentro ou fora do campo?

R — Liminha. Fora do campo parece uma moça. Dentro dele, Deus me livre, é briguento a valer.

P — Quais as posições que já jogou?

R — Meia direita e centro avante.

P — Qual o recorte que mais guarda com carinho?

R — Os meus recortes quem guarda é meu pai.

P — Qual o aplauso que recebeu e que achou mais justo?

R — No jogo Palmeiras e Santos em Vila Blemiro. Vencemos por 3 a 1.

P — Qual a partida que entrou mais nervoso em campo?

R — Eu nunca entrei nervoso em campo. Sempre vou prá cabeça...

P — Qual o povo mais mentiroso de bola?

R — Os indus. Gostaria de ver os turcos jogarem para fazer uma comparação...

P — Os húngaros são superiores aos uruguaios?

R — O estilo de jogo é bem diferente. Mas, creio que o húngaro é mais objetivo.

P — Na sua opinião, quais serão os dois finalistas da Copa do Mundo.

R — Brasil e Hungria.

ALÔ, ALÔ, SEGUNDA DIVISÃO!

FOME DE BOLA

Nelson, do Tupã, entrou para a rodada com verdadeira fome de bola. Nada menos que três gols foram assinalados pelo craque, numa demonstração de que o pareo dos artilheiros valer nele um favorito destacado. Ou será que já gastou toda a munição na segunda etapa?

MAIORES CONTAGENS

Vencendo o Palmeiras por quatro a zero, o America marcou a primeira goleada do certame, juntamente com a Ferroviária, que, estreando com verdadeira gana de arrazar, chegou também ao placarde de quatro a nenhum. Um jogador de cada bando, marcou dois tentos.

FEITO HEROICO

Embora em seu campo, o São Bento era apontado como iminente perdedor do cotejo que travaria com o Taubaté. Todavia, encheu-se de brios e honrou a cancha, fazendo com que os taubateanos regressassem com um empate de zero a zero. E olhe lá...

INOCENTE DA RODADA

Moreno, do Paulista, foi expulso depois de uma atitude infantil, achando de criar confusão dentro do campo, com o juiz e os adversários. Numa peleja duríssima, sua atitude deveria ser de maior calma, para não prejudicar o conjunto. Fazendo tudo para ser excluído da pugna, bancou o ingenuo, favorecendo justamente a quem pretendia causar dano...

AZARADO

Stacis, com seu gol contra, foi o azarado da primeira rodada. Queira Deus que a moda não pegue, porque se não o Palmeiras irá mal...

Apresentamos aos leitores que acompanham o certame da Segunda, alguns aspectos inéditos do campeonato, coligidos pela reportagem de MUNDO ESPORTIVO.

ARTILHEIROS

Nelson, do Tupã, encabeça a lista dos goleadores, com os três tentos assinalados frente ao Marília. Em seguida, Henrique (Tupã), 2 — Peres (S.P.F.C.), 2 — Geraldo (R. Preto) 2 — Osmar (America), 2 — Augusto (A.F.E.), 2 — Agostinho (Noroeste), 2. Os demais, que não estão ainda sapateiros, conseguiram apenas um tento.

APITOU SO' UMA VEZ

Em virtude da falta do clube jabaquarense, o árbitro Manoel Augusto de Souza, teve uma atuação singularíssima. Entrou em campo... para apitar o... final do cotejo, somente, dando o São Caetano como vencedor.

DO GRAMADO PARA O HOSPITAL

Não, não foi nada de grave. O juiz da peleja entre o Tupã e o Marília, sentindo-se mal ao final do primeiro tempo, deixou o campo diretamente para o Hospital. A partida prosseguiu sob a direção do bandeirinha Kenny Zangrossi, que, com um placarde de três a dois favorável ao Tupã, não se sentiu muito bem ao receber a missão. E se a coisa desanda?

BOTINADOS DA RODADA

Elzo de Melo, do Francana, entrou com tudo sobre um adversário sendo expulso do gramado. Também Benedito não soube manter a classe, e revidando uma agressão, foi para os chuveiros. Calma, minha gente, que estamos ainda no segundo round...



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo



NOVA DIRETORIA DA "ACRESP" — Os cronistas especializados de rádio da Paulicéia, reuniram-se no dia 8 do corrente em sua sede, para decidir sobre o mandato da nova diretoria que irá reger os destinos de sua entidade de classe no ano de 1954. Realizado o pleito tivemos quase que a reeleição da primeira diretoria, com a inclusão de novos e brilhantes nomes que de há muito militam na cronica radiofônica do planalto. Dentro de um pronunciamento unânime e quase que a jato, o resultado foi o seguinte: **PRESIDENTE** — Mario Julio Silva; **VICE-PRESIDENTE** — Denis Breen; **1.º SECRETARIO** — Egas Muniz; **2.º SECRETARIO** — Isa Silveira Leal; **1.º TESOUREIRO** — Ailton Rodrigues; **2.º TESOUREIRO** — Eduardo Pinto; **PROCURADOR** — Geraldo Costa Manso. **CONSELHO FISCAL** — **PRESIDENTE** — Arnaldo Camara Leitão. **MEMBROS** — Armando Cesar e Raul Vitoldo. **SUPLENTE** — Tirso Pires — Almiro Rolmes Barboza e Fernando Cardoso de Menezes. A posse será feita no sábado e, logo após, as etiquetas de estilo, a turma cairá numa feijoada no Gizetto, a fim de arregimentar calorias para aguentar o plano de realizações que está programado para o novo ano.

VILA-LOBOS NÃO GOSTOU — O famoso maestro e compositor brasileiro comentando sobre o fato de alguém o classificar de o maior das Americas disse: "Não quero ser o maior. Nesta terra todo mundo é o maior. O rádio anuncia o dia todo: é o maior! é o maior! Acho que se devia inventar a legenda do menor".

AO PÉ DA LETRA — A cantora Martha Kitt, do rádio norte-americano, acusada de apresentar numeros indecorosos num "show" realizado em New-York, durante a estada na famosa metropole dos reis da Grecia, disse o seguinte: "Não sei de que e porque as autoridades me acusam, pois, nunca poderia supor que os politicos fossem capazes de se escandalizar com alguma coisa".

RECADO — Os responsáveis pela direção artistica de nossas "boites" devem fazer uma revisão no que concerne a feitura de "shows" de suas respectivas casas com o pessoal da Guanabara. Isso não é bairrismo e nem tampouco um desmerecimento à capacidade do pessoal da Cariocolandia nesse "metier". Apenas, achamos que com o Quarto Centenario na cara, não tenham os donos de nossas "boites" a inspiração de pedir um "show" aos crânios que sobram por aí no planalto. É aquele negocio: a feijoada é ótimo prato mas convem não esquecer que nós temos o virado-à-paulista!... Consultem os seus travesseiros. Tá?



Entre os grandes valores do elenco das "emissoras associadas" digno de um destaque é a atuação desses dois preciosos elementos que são David Neto e Norah Fontes. Nas programações de primeira linha das estações de rádio e TV do Sumaré, estes dois nomes encabeçam sempre a formação do melhor "cast" para a representação de uma peça, um "sketch" ou uma novela. São artistas que garantem o sucesso de uma audição, daí a lembrança de destacarmos aqui neste cantinho, o desempenho sempre marcante destas duas figuras de prô do primeiro time da Tupi.

CORREIO DO ETER

JERONIMO NOGUEIRA SA — Capital — Osmano Cardoso encontra-se no momento, na Radio America. Trata-se de um excelente radio-ator, dos melhores, aliás, que surgiu em nosso rádio. Só que, no momento, não tem oportunidade de na E-7 de exibir as suas qualidades, já que esse prefixo atualmente passa a sua pior fase. Osmano já teve ótimas propostas para se transferir para o rádio carioca, mas já disse que, por nada, trocará o Planalto pela Guanabara. Atualmente, faz na America bem cuidadosos programas à base de gravações.

MARIA EDUARDA PELEGRINI — Capital — Cesar Ladeira começou a sua carreira no rádio, através da Record, quando esta emissora iniciava suas atividades: num prédio da praça da Republica. Sua popularidade correu logo todo o país, não só pelo estilo personalissimo com que lia os textos diante do microfone como também pelas mensagens empolgantes e civicas que fazia em favor da causa de movimento constitucionalista de 32. Cessada a revolução, Cesar foi para o Rio trabalhar na Mayrink Veiga, levando consigo tudo aquilo que fez e aprendeu em materia de rádio na Paulicéia. E' o responsável pelo estilo de locução adotado no rádio do país. E com muita coisa contribuiu a mais para o estabelecimento de uma especie de padrão em nosso "broadcasting", ora recorrendo às experiências que se faziam na antiga B-9, ora servindo-se também de suas boas idéias.

CARLOS MARINHO — Santo André — Rui Lemos é o progra-

mador de que você fala. A ultima omissora em que trabalhou em S. Paulo foi a Radio America. Depois, foi para as "associadas" cariocas. No momento, o conhecido produtor está disposto a retornar aos seus pagos, pois, acaba de entrar com um pedido de rescisão de seu contrato com as duas conhecidas estações da Guanabara. O nome dessa cantora é Leny Caldeira. E disponha sempre.

SONIA RIBEIRO BATISTA — Capital — Celso Guimarães, o consagrado radialista, é paulista de Jundiaí. Antes de se transferir para o Rio atuou durante muito tempo na antiga Radio Educadora

NA ORDEM DO DIA



Entra hoje para o rol dos nossos comandadores o conhecido animador Helio de Araujo, o cartaz maior da atual fase da Radio Cultura. Helio é um veterano do nosso rádio e se impôs no comando de programas de auditorios, através desse mesmo prefixo que o popularizou entre nós, sendo mesmo titular do cobiçado premio "Roquete Pinto", como o melhor animador do rádio paulista em 52. Já esteve na eminencia de trocar o nosso rádio pelo carioca, mas à ultima hora, fincou pé na sua E-4 e, hoje, trabalha de diretor também, sendo uma especie de moveis e utensilios da emissora dos Fontouras.

RADIO QUESTIONARIO

- ONDE NASCEU ?
R — Em São Paulo, na Rua Consolação, 19.
- ONDE COMEÇOU SUA CARREIRA NO RADIO ?
R — Na antiga Educadora Paulista, quando esta emissora começou a funcionar no antigo "Palacio das Industrias", em 1929, mais ou menos.
- EMISSORA ATUAL ?
R — Record.
- SE NÃO FOSSE RADIALISTA-QUE GOSTARIA DE SER ?
R — Um grande craque de futebol como Ademir ou Humberto, por exemplo...
- QUE ACHA DO RADIO ?
R — O rádio é tão bom que os que estão de fora querem nele ingressar e os que nele trabalham nunca mais querem sair...
- QUE E' QUE A RADIO TEM DE BOM ?
R — Tudo e nada...
- QUE E' QUE A RADIO TEM DE RUIM ?
R — A pressa e o vai-da-vaia...
- QUE ACHA DA TELEVISÃO ?
R — Considero a grande maravilha do século.
- A TELEVISÃO MATARÁ O RADIO ?
R — Nunca. Acho até que o rádio será um colaborador da televisão e vice-versa.
- QUAL O SEU GRANDE SONHO NO RADIO ?
R — Poder dispor de uma grande sinfonia para executar arranjos de nossa musica.
- QUAL O ESPORTE DE SUA PREDILEÇÃO ?
R — Que pergunta! O futebol, é claro!
- QUAL A SUA MAIOR EMOCÃO ?
R — Quando ganhei os dois premios internacionais de musica nos Festivais de Cinema de Cannes e Veneza, pelas partituras de "O Cangaceiro" e "Santuario", respectivamente.
- NOME ARTISTICO E DE BATISMO ?
R — Gabriel Migliori.

Paulista. Deixou a velha PRA-6, para assinar um longo contrato com a Radio Nacional, um novo prefixo que surgia então no sem-fio guanabarrino. E' um dos poucos fundadores da PRE-8.

CARLOS SANTOS NOBREGA — Capital — O nome desse conjunto vocal é Grupo X. Apareceu em nosso rádio na mesma época do famoso Bando da Lua. Era um ótimo conjunto e uma garantia de sucesso em qualquer audição. Chegou a figurar nos "shows" de saudosa memoria do Cassino da Urca, o que basta para se avaliar de seu cariz na interpretação de nossa musica popular. Não acreditamos que voltem a reconstituir o conjunto. A rapaziada está fora do rádio há tantos anos que até perdeu a bossa...

BOLSA DE VALORES

- "CORTINA LIRICA"
Varios Cantores
RADIO GAZETA
-
- "O GRANDE JORNAL FALADO TUPI"
Corifeu de Azevedo Marques
RADIO TUPI
-
- "MUSICA NO AR"
Thalma de Oliveira & Migliori
RADIO RECORD
-
- "TEATRO MADEIRA NICOL"
Madalena Nicol
TELEVISÃO PAULISTA
-
- "OS AMANTES DE VERONA"
com o elenco de TV Vanguarda
TELEVISÃO TUPI
-
- "VOCE E' A FIGURA"
Vicente Leporace
TELEVISÃO RECORD
-
- "RUA DO SOSSEGO"
Varios
RADIO TUPI
-
- "JAZZ DE SILVIO MAZZUCA"
Varios Programas
RADIO BANDEIRANTES
-
- "ORQUESTRA SINFONICA"
Reg. A. Belardi
RADIO GAZETA
-

DISCOS NO PRATO



A melodia brasileira "Mulher Rendeira", do filme "O Cangaceiro", da Vera Cruz, acaba de conquistar por 11 votos contra 9, o "Grand Prix" da Academia do Disco da França, na classe de musica de dança. Aliás, essa melodia que não tem autor, pois, já caiu no dominio publico, foi adotada pelo compositor francês Henry Leca, que, para disfarçar melhor o avanço, inventou um arranjo todo seu sobre o "hit" brasileiro, a fim de melhor arrecadar polpudos direitos autorais. Hoje, este arranjo duplo de Henry Leca, constitui um verdadeiro "best-seller" em Paris, sendo que, nada menos do que quatro grandes casas editoras, adquiriram os direitos de propriedade de "Mulher Rendeira". O francês no caso trabalhou de "Lampeão"... mesmo!

Didi, o famoso meia direita do Fluminense F. C., estará presente este ano no Campeonato de Momo com uma gravação. Quer o conhecido craque (sampaolino em 54?) estar no pareo dos goleadores de tiros carnavalescos, contando para tanto, com a forte torcida do tricolor carioca para conseguir um tento de vitória junto ao grande publico folião. Vamos aguardar este acetato de Didi, que fez sua estreia no disco em 1951, na antiga Star.

VARIAS — Boa carreira faz o disco do Trio Madrigal com os numeros: "Lili" e "Uma Casa Portuguesa". — O samba "Tão Só", de Dorival Caymmi e gravado pelo autor, continua merecendo os favores do grande publico ao lado de "João Valentão", outro bonito numero do consagrado cantor e compositor da Bahia. — Solon Sales, ao que tudo indica, deverá figurar em 54 no "cast" da Odeon. — Recomendamos aos fãs da personalissima Isaura Garcia, o seu ultimo disco para a Victor, e que apresenta o samba "Sei que você volta" e "Passarinho, Vai", um baião. — Ataulfo Alves acaba de firmar um compromisso com a Musidisc para realizar um LP e uma serie de lançamentos em 78 e 45 etiquetas.



HUMBERTO E SARCEINELLI DUPLA PALMEIRENSE PARA O CENTENARIO

Embora com as atenções maiores voltadas para este certame, os grandes clubes não se descuidam do título do Centenario, petisco inolvidável para o apetite guloso das suas respectivas torcidas. O Corinthians, tanto como o São Paulo, e o Palmeiras, arquitetam grandes planos para a campanha de 54.

O alvi-verde, que não pára de experimentar craques sobre craques, na ansia de encontrar aqueles substitutos ideais para sua atual esquadra, já tem na mira diversos jogadores que o ano próximo deverá trazer para a coletividade esmeraldina. Um deles, que não constituirá novidade se entrar para o quadro, é

o arqueiro Laercio. Aliás, parece que o defensor da Portuguesa santista já é palmeirense, tanto que tomará parte na excursão do gremio periquito ao Uruguai. Já está, portanto, com dois pés dentro do Parque Antartica.

O filão donde veio Humberto, promete ainda outra pepita de valor, que é Sarcinelli. O companheiro do "novo Ademir" vive a repetir no Rio os desempenhos cheios de garra e fibra, que guindaram o atual palmeirense ao cartaz futebolístico de nossa terra. O Palmeiras, que já deu um passo certo com Humberto, tentará novo "tiro e queda" com Sarcinelli. Podemos garantir que a turma do Palmeiras sonha em formar uma dupla de saneristovenses em sua vanguarda, trazendo para aí, o peito, a técnica e os rushes de Sarcinelli.

Gonçalves, com seus desempenhos próprios, e com os altos e baixos da intermediária palmeirense, tornou-se um alvo muito grande, difícil de ser errado pelos próximos botes esmeraldinos em busca de reforços. Com classe e fibra, isto é, o binômio favorito e imprescindível para que

qualquer jogador possa vencer com a jaqueta alvi-verde, Gonçalves já tem tudo para se converter na grande aquisição do clube de Parque Antartica, para o campeonato do centenário.

Valdemar, seu mais próximo companheiro tanto em rendimento, como em dedicação, é também o número dois, nas avançadas do próximo ano, dos esmeraldinos rumo ao plantel ipiranguista. Classico, regular, dificilmente fracassando em partidas seguidas, Valdemar atraiu sobre si, a cobiça de muitos esquadreiros, que, secretamente, confabulam a melhor maneira de aborá-lo para a próxima temporada. Mas, o Palmeiras, com certeza, deverá vencer esse pareo, trazendo para suas fileiras a grande revelação alvinegra.

Ferrari, um portenho da boa tempera, que goza de algum prestígio na Argentina, mas que, acima de tudo, tem muito futebol nos pés, está também nas cogitações dos esmeraldinos, para a aza media esquerda. O grande mercado do sul, onde o Palmeiras tem ido buscar al-

guns éraques que ficaram famosos com sua jaqueta, servirá ainda uma vez aos seus propósitos, com a possível contratação de Ferrari.

Finalmente, uma transação mais difícil, mas não impossível é a de Clovis, atualmente envergando por empréstimo a jaqueta corintiana. O Palmeiras também pensa nele, com todo o

cuidado e carinho que se sente por um futuro filho. Porém, o Corinthians está contente com seu pivô, e o engajamento talvez se dificulte, por isso mesmo. Todavia, as intenções existem, e aqui ficam registradas. Com esses reforços, seguramente, o Palmeiras estaria armado para o sensacional título do Centenario...

Campeonato carioca

Amanhã
VASCO vs. BANGU
Domingo
FLUMINENSE vs. AMERICA

A FEIRA DAS NAÇÕES PATROCINARA O NOSSO CONCURSO DE NATAL

A "FEIRA DAS NAÇÕES", o grande estabelecimento comercial de São Paulo, vai patrocinar o Concurso de Natal de MUNDO ESPORTIVO, oferecendo, cada semana, três belíssimas cestas de Natal aos nossos leitores que tiverem a felicidade de acertar o primeiro goleador das pelepas principais de cada rodada.

Superfluo seria falar da "FEIRA DAS NAÇÕES", que possui a sua Matriz à rua Barão de Itapetininga n. 44, escritório à rua Marconi n. 107, 8.º andar, salas 806-810, Armazem Central à rua Jaguaribe n. 262, além de um Departamento Geral de Vendas, à praça Marechal Deodoro n. 352 e Filiais à Praça da Sé, 174 e Largo do Ouvidor, 7,

e é por demais conhecida em toda a Capital. Entretanto, os leitores terão oportunidade de conhecer melhor o grande estabelecimento, pois os vencedores terão que visitá-lo, através de apresentação nossa.

E é preciso acrescentar que "A FEIRA DAS NAÇÕES" é especialista em cestas natalinas, o que vem demonstrar que os nossos premios são mesmo principescos. Concorram e verão.

BASES DO CONCURSO

1 — Todas as semanas, o MUNDO ESPORTIVO colocará em concurso três (3) cestas de Natal que serão distribuídas ao leitor que acertar o jogador que abrir o score dos prelios em que intervenham os "grandes",

bem como o tempo de jogo em que o gol for assinalado.

2 — Quando não houver acertadores do tempo exato, mas somente do jogador, vencerá aquele que mais se aproximar dos minutos.

3 — Cada leitor deverá preencher no cupão publicado em baixo, o espaço destinado aos nomes dos jogadores e respectivos tempos de gols.

4 — Em caso de empate, isto é, quando dois ou mais leitores acertarem o nome dos que abriram a contagem e igualmente se aproximarem do tempo de gol, haverá em nossa redação um sorteio, cujo vencedor receberá o premio, ou seja, uma cesta de Natal.

5 — Quando um mesmo leitor acertar nos três ou dois jogos do cupão, os marcadores e respectivos tempos de gol, exatos ou aproximados abrirá mão de dois ou um premio em favor de outros que venham a seguir, recebendo, portanto, uma cesta apenas.

7 — Os cupões não poderão ter rasuras e devem ser preenchidos de forma legível e clara.

8 — A direção do MUNDO ESPORTIVO julga-se com o direito de resolver os casos oraisos.

Os cupões devem ser depositados nas diversas urnas espalhadas pela cidade, as quais serão fechadas nos domingos, às 12 horas. Os locais das urnas são os mesmos obedecidos até hoje para os concursos de renda e goleadores.

JOGOS

SABADO

Comercial vs. Palmeiras

DOMINGO

Linense vs. São Paulo
Ponte Preta vs. Ipiranga
XV de Jaú vs. Corinthians
Santos vs. Nacional
Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa santista
Juventus vs. XV de Piracicaba

SENSACIONAL! SESSENTA MIL CRUZEIROS

Sobe o premio e com ele o interesse do publico por nosso Concurso de Palpites. Tanto que, até agora, já podemos assinalar novo recorde de Cupões, principalmente porque há os premios de consolidação, 2 de MIL CRUZEIROS cada, que serão de grande valia nesta época de festas. Somente não admitimos a menor rasura ou emenda nos Cupões. Aqueles que se apresentarem nesta condição, serão eliminados da apuração.

PREMIOS

60 MIL CRUZEIROS para os que acertarem os escores dos jogos constantes do Cupão;

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da pelega PORT. DESPORTOS VS. PORT. SANTISTA;

MIL CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio entre PORT. DESPORTOS VS. PORT. SANTISTA.

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO AS 12 HORAS:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros, BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja próxima ao Viaduto.

PRAZO ATE' SABADO, AS 20 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belém.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outros, sim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

SÃO PAULO vs. LINENSE

1.º GOL aos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

PORT. DESPORTOS vs. PORT. SANTISTA

1.º GOL aos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

CORINTIANS vs. XV DE JAÚ

1.º GOL aos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

VOTANTE

Nome — bem legível

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

NOTA — O leitor deverá colocar nas linhas pontilhadas os seguintes dados: no local "marcador" o nome do goleador inicial da pelega; no de "minutos", o numero de minutos em que será consignado o tento; no "1.º ou 2.º" a fase em que ocorrer o gol.

CUPÃO

RODADA DE 13-12-1953

SANTOS vs. NACIONAL x x x x x

PONTE PRETA vs. IPIRANGA x x x x x

LINENSE vs. SÃO PAULO x x x x x

PORT. DESPORTOS vs. PORT. SANTISTA x x x x x

BAURU vs. TUPAN x x x x x

BOTAFOGO vs. FRANGANA x x x x x

PAULISTA vs. BRAGANTINO x x x x x

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO ENTRE PORT. DES-

SPORTOS F PORT. SANTISTA?

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO PORT. DESPOR-

TOS vs. PORT. SANTISTA?

.....

.....

VOTANTE

Nome — bem legível

ENDEREÇO

Rua e número

LOCALIDADE

Cidade e Estado

SARCINELLI

BAUER



Grande emoção nas hostes alviverdes. Depois do notável Humberto, incontestavelmente a maior revelação de 53, Sarcinelli será a nova conquista para 54 - Dupla Infernal para restaurar o tradicional prestígio técnico do campeão de 50

O maior craque que surgiu em S. Paulo nos últimos 15 anos. Não deixem de ver isto na página 11



JIM LOPES esteve com os dias contados na direção do líder. Texto na pag. 13

FEOLA DE OLHO EM FORMIGA!

A
*Feira Das Nações
Oferecerá As Cestas
De Natal Ao Leitor
Do Mundo Esportivo*

D
I
F
I
C
I
L

M
A
S

H
O
N
E
S
T
O
!

V
E
J
A
M

C
U
P
Ã
O

À

P
A
G

1
5

R.\$ 50.000

Ponte ou Guarani no São Paulo-Rio. O 6.º clube sairá de Campinas e os pontepretanos avançam, por enquanto, na frente

ZEZÉ GANHA ESTOURADO
ENQUETE COM OS PRESIDENTES DOS CLUBES SOBRE A ESCOLHA DO TÉCNICO DO BRASIL